ANNO LXX — Sabbado 27 de Janeiro de 1894 — NUMERO 31

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Devemos accrescentar ainda alguns paragraphos para insinuar mais profundamente os dois principios geraes, que são ao mesmo tempo os mais importantes e os mais despresados: primeiramente, o principio da instrucção propria, quer na infancia, quer na adolescencia, quer na virilidade; e em segundo logar, o principio incidente de que a acção mental produzida, deve ser sempre inteiramente agradavel.

Se a progressão do simples para o composto, do indefinido para o definido, do concreto para o abstracto é considerada como verdade essencial, dictada pela psychologia abstracta, estão os requisitos d'esta sciencia devem ser estudos independente e agradavelmente, sendo estas condições pedras de toque pelas quaes podemos ajuizar, se os dictames da psychologia abstracta são ou não compridos. Se o primeiro principio comprehende as principaes generalisações da sciencia da educação, o ultimo contem as principaes regras da arte de alimentar a educação. Porque manifestamente, se os differentes graus do nosso curso são dispostos de maneira que podem ser successivamente transpostos pelo discipulo com pequeno ou nenhum auxilio, devem elles corresponder aos differentes periodos de evolução nas suas faculdades; e manifestamente, se os successivos vencimentos d'esses graus lhe dão uma satisfação intrinseca segue-se que elle apenas requer um exercicio normal das suas faculdades.

Mas fazer da educação um processo de evolução propria, offerece mais vantagens do que a de dispor em boa ordem o curso das nossas lições. Em primeiro logar, garante uma vivacidade e permanencia de impressão que não podem ser produzidas pelos methodos usuaes. Toda a especie de conhecimentos adquiridos pelo discipulo—todos os problemas que elle mesmo tenha resolvido, tornam-se, por direito de conquista, muito mais seus do que o seriam por outra qualquer fórma.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1894

Acto:

O Governador do Estado, de conformidade com o disposto no § 1º do art. 1.º das Instrucções de 12 de Agosto ultimo, resolve designar o dia 20 de Abril proximo vindouro para effectuar-se o concurso ás vagas de juizes de direito do municipio de Granito, ao qual é annexo o de Exú, e do de Ouricury, e declarar sem effeito a anterior designação para o dia 20 do corrente.

Officio:

Sr. Dr. juiz do Superior Tribunal de Justiça Francisco Teixeira de Sá. — Communico vos, para os fins convenientes, que, de conformidade com o § 1.º art. 1.º das Instrucções de 12 de Agosto ultimo, nesta data designei o dia 20 de Abril proximo vindouro para effectuar-se o acto dos concursos ás vagas de juizes de direito dos municipios de Granito, ao qual é annexo o de Exú, e do de Ouricury, e considerei sem effeito a designação do dia 20 do corrente para ter lugar o primeiro dos mencionados concursos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar vos, que, em 21 de Dezembro do anno findo, o bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Correntes.

PROTESTO

(Copia)—Nós, as autoridades do municipio do Altinho, abaixo assignadas, protestamos contra a idéa de restauração monarchica contida em manifesto do ex-contra-almirante Saldanha da Gama, offerecendo os nossos serviços ao Governo legal do nosso paiz como soldados leaes e defensores da Republica.

Altinho, 15 de Janeiro de 1894.

João Ferreira de Moraes, prefeito.
Padre Manoel Zacarias de Souza Lyra, presidente do conselho.
Guilhermino Bezerra da Silva, juiz do 1.º districto.
Joaquim Antonio Corrêa de Vasconcellos, juiz do 2.º districto.
Francisco Simões de Moraes, conselheiro.
Francisco Cavalcante de Albuquerque, delegado de policia.
José Pedro da Silva, subdelegado.
Manoel Lucas de Almeida, conselheiro.
Joaquim de Barros Correia, supplente do juiz districtal.
Luiz Rodrigues Guimarães, secretario da prefeitura.
Manoel Gomes da Silva, secretario do conselho.
Brasiliano José da Silva, amanuense do conselho.
Julio Bezerra da Silva, advogado do conselho.
José Gomes da Silva, alferes commandante da força municipal.

Juizo do 1º districto do municipio de Bom Jardim, 20 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.—Havendo recebido do Dr. prefeito deste municipio um officio datado de 5 do corrente mez, e incluso a copia do officio circular de V. Exc., datado de 20 de Dezembro proximo findo, sobre o assumpto do officio por copia, cumpre-me responder:

Adoptando o systema de governo, resultante da transformação effectuada no dia 15 de Novembro de 1889, tenho-me mantido até esta data firme na convicção de que a forma de governo que actualmente dirige esta nação, é a que mais se adapta a indole do povo brasileiro; assim pois, condemnos os intuitos de restauração da monarchia, tanto mais, porque impossivel é encontrar um imperador que, nas circumstancias actuaes pudesse obstar o abysmo da nação sob um regimen monarchico. Merecendo a honra de ter sido por V. Exc. reconduzido no cargo de juiz municipal que exerci por alguns annos neste municipio, não podia deixar de ser grato por tão subida prova de consideração; e, acceitando o cargo de juiz districtal, para o qual fui eleito pelo conselho municipal desta cidade, creio que demonstrei que continuava a adherir o governo de V. Exc., que pode contar com o meu fraco auxilio em qualquer emergencia, e convencer se que sou um dos sectarios do intemerato chefe da nação.

Saude e fraternidade—Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado de Pernambuco. O juiz districtal, *José Cavalcante Caldas de Albuquerque.*

Delegacia de policia do municipio do Limoeiro, 20 de Janeiro de 189 .

Exm Sr.—Em resposta ao officio circular de V. Exc., de 20 de Dezembro proximo findo, em que pede por intermedio do prefeito o meu pronunciamento relativo a consulta feita á nação pelo ex contra almirante Saldanha da Gama, tenho a dizer, que mantenho o protesto que fiz quando tomei posse do cargo de 2 supplente de delegado de policia deste municipio, hoje em effectivo exercicio, em data de 26 de Setembro de 1893.

Saude e fraternidade—Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digníssimo governador deste Estado—*Antonio José Vieira de Moura.*

Prefeitura do municipio de Correntes em 18 de Janeiro de 1894.

Illm. e Exm Sr.—Tenho a honra de levar ao alto conhecimento de V. Exc. por officio, o meu pensamento relativamente ao telegramma do Exm. Ministro do Interior a mim endereçado por V. Exc. onde se ve a tentativa do ex-contra almirante Saldanha da Gama, contra o regimen republicano a quem presumo de adoptal-o e sempre prompto a contestar com todas as forças ao meu alcance, qualquer movimento contrario as ordens do governo republicano.

Outro sim acompanham as respostas dos delegados do municipio, juizes do 1º, 2º e 3º districtos do mesmo municipio.

Saude e fraternidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, M. D. governador do Estado de Pernambuco—Laurindo Arcelino de Veras.

Juizo do 1º districto do municipio de Correntes, 18 de Janeiro de 1894.

Cidadão. Em resposta ao vosso officio de 15 do corrente mez a mim dirigido junto o telegramma do Exm. Ministro do Interior tenho a communicar-vos que detesto qualquer manifestação contra o regimen republicano.

Posso-vos garantir que na qualidade de autoridade sempre estarei prompto a cumprir as ordens do governo constituido e defender a causa da republica brasileira.

Saude e fraternidade.

Ao cidadão Laurindo de Veras M. D. Prefeito do municipio de Correntes—Eduardo Gomes de Lima.

Prefeitura do municipio de Bom Jardim, em 10 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.—De posse do vosso officio circular de 20 de Dezembro proximo passado e da copia do telegramma do Ministro do Interior de 15 do mesmo mez a V. Exc dirigido; cumpre declarar a V. Exc. que o manifesto do ex contra almirante Saldanha da Gama, em que sob o pretexto de livre consulta a nação, procura restaurar a monarchia, felizmente abolida, tem sido completamente reprovado; pois que estamos ao lado do governo legalmente constituido a cuja frente se acha V. Exc. neste Estado.

Assim, pensam todas as autoridades municipaes e quasi totalidade dos municipes, reprovando por conseguinte a falta de civismo daquelle ex-contra almirante.

Aproveitamos a occasião para declarar a V. Exc. que poderá contar sempre com o nosso apoio fraco, porém franco e sincero para sustentação da republica brasileira

Saude e fraternidade.

Ao Exm Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, M. D. governador do Estado de Pernambuco—O Prefeito, Dr. Justino da Motta Silveira.

Concelho municipal de Afogados de Ingazeira. N. 1. Em 13 de Janeiro de 1894.

Cidadão.—O Conselho municipal de Afogados de Ingazeira, tendo tido conhecimento pela Prefeitura do municipio do manifesto Saldanha da Gama apressa-se a communicar-vos a sua franca e sincera adhesão ás actuaes instituições e governo constitucional.

Saude e fraternidade.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, M. D. governador do Estado—Luiz Antonio Chaves Campos, presidente. Manoel Alves Barboza, José Francisco de Araujo, Bellarmino José Nunes e João José de Veras.

Prefeitura do municipio de Afogados de Ingazeira. N. 2. Em 12 de Janeiro de 1894.

Cidadão—Em cumprimento do vosso—circular—reservada, de 20 de Dezembro findo, levei ao conhecimento do Conselho Municipal e autoridades do municipio, o telegramma, que por copia, me enviastes.

Sobre o assumpto foram unanimes em declarar franca adhesão ás instituições e governo constitucional.

Quanto a mim eleito sob o actual regimen, quando mesmo outras ideias tivesse, a acceitação do cargo que occupo, importa a adhesão á forma de governo estabelecido no paiz em 15 de Novembro de 1889

Saude e fraternidade.

Ao Dr. Alexandre José Barboza Lima, M. D. governador do Estado—O Prefeito, Alfredo Adolpho Ferraz Costa.

Juizado do 3.º districto do municipio de Correntes, em Campo Alegre, 11 de Janeiro de 1894.

Illm. Sr.—Em poucas dicções respondo o vosso officio de hontem datado, ao qual acompanhou a copia do telegramma, que vos foi remettida pelo Exm. Sr. governador do Estado, cujas partes integrantes do manifesto do almirante Saldanha da Gama, já tinha tido occasião de apreciar.

Nunca estive fóra do governo; não estou e nunca estarei.

Podeis, pois, por á sua disposição os meus fracos serviços, que são postos as suas sabias ordens, tanto mais quanto, sendo a causa que defende justa e cordial.

Saude e fraternidade.

Ao Illm. Sr. Laurindo Arcelino de Veras. M. D. Prefeito do municipio de Correntes.

Do Juiz do 3.º districto do municipio de Correntes.

Francisco Antonio Monteiro dos Santos Berthé juiz districtal.

Acta da sessão extraordinaria do Conselho Municipal em 15 de Janeiro de 1894.

Presidencia de Affonso Peregrino de Souza.

Aos 15 dias do mez de Janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de 1894, 6º da Republica dos Estados Unidos do Brasil, nesta villa de Correntes, no Paço do Conselho Municipal ás horas marcadas, presentes os Srs. conselheiros Affonso José Peregrino de Azevedo Souza Antonio Luiz dos Santos, Tolentino Henrique Nogueira, Fausto Pinto Correia e Joaquim José da Silva Gato, sob a presidencia do primeiro, declarou este aberta a sessão.

Em acto continuo o Sr. presidente apresentou ao Conselho um officio dirigido ao mesmo Conselho pelo prefeito do municipio, cidadão Laurindo Arcelino de Veras, acompanhado da copia de um telegramma do Exm. ministro do interior ao Exm. governador do Estado Dr. Barbosa Lima, que mencionava claramente o intuito monarchico do ex-contra almirante Saldanha da Gama no seu manifesto em face de um governo legal, tão felizmente instaurado no ditoso dia de 15 de Novembro de 1889.

Sendo unanimemente lidos os referidos officio e telegramma pelo conselheiro secretario Fausto Pinto Correia, para este fim destinado pelo presidente; os mais conselheiros unanimemente manifestaram-se contra o pensamento sinistro do ex-contra almirante Saldanha, assim como de um outro qualquer que com intuitos semelhantes, ouse e queira-se contrario as ordens de um governo que legalmente constituido tem sabido dirigir os gloriosos destinos da nação a que pertence.

Portanto, este conselho em sua maioria, declara com viva voz que sempre estará prompto a cumprir fielmente as ordens do governo legal á pugnar pelo bem estar deste Estado e defender com os esforços a seu alcance a causa grandiosa da republica brazileira.

E como nada mais houvesse a tratar, mandou o Sr. presidente encerrar a sessão assignando a acta com os demais membros e ordenou que extrahida uma copia do original da presente, fosse dirigida ao meritissimo governador do Estado um voto de louvor e adhesão a republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Eu, Jacintho Benigno da Rocha, official archivista, escrevi.

E, mais não continha em dita acta que bem e fielmente copiei do original, pelo qual me reporto e dou fé.

Eu, Jacintho Benigno da Rocha, secretario, escrevi.

José Peregrino de Azevedo Souza
Presidente.
Fausto Pinto Correia,
1º secretario.
Joaquim José da Silva Gato,
2º secretario.
Antonio Luiz dos Santos.
Tolentino Henrique Nogueira.

Delegacia de policia do municipio de Correntes, em 15 de Janeiro de 1894.—Illustre cidadão De posse de vosso officio de 8 do corrente mez, acompanhado da copia circular do telegramma do Exm. ministro do interior dirigido ao Exm. Dr. Alexandre José Barbosa Lima governador deste Estado, em 15 de Dezembro ultimo, o qual refere se ao manifesto do contra almirante Saldanha da Gama, que pretende por aquella forma retroceder a marcha do actual systema de governo, com intuitos monarchicos, passo a expender o meu pensamento para satisfazer o appello que interpoz dentro deste Estado o Exm. governador.

Brazileiro e pernambucano como sou, não obstante os poucos conhecimentos de que disponho, penso que teremos muito mais prejuizos geraes com esta nova tentativa do que mantendo-se o governo republicano, aliás, o melhor dos governos, desde que tenha uma boa direcção; se é exacto que a nossa republica inda não se acha em condições satisfactorias, todavia é possivel chegarmos a este estado, e não temos motivos para supplantarmos tão cedo o glorioso movimento de 15 de Novembro de 1889.

Cumpre portanto a todos os brazileiros tratar da regeneração da chara patria começada naquelle dia e deixar de parte todos e quaesquer pretextos que possam tolher a esse desideratum.

Julgo mais ou menos ter satisfeito o meu dever e respondido ao appello do Exm. governador do Estado.

Saude e fraternidade.

Ao cidadão Laurindo Arcelino de Veras, mui digno prefeito do municipio de Correntes.—Paulino Umbelino de Godoy.

Delegacia de Policia do municipio de Quipapá em 4 de Janeiro de 1894.

Exm. Cidadão Governador.—O prefeito deste municipio, em officio de ante-hontem datado, e por mim recebido hoje, remetteu-me copia do vosso officio circular de 20 de Dezembro e do telegramma de 15 do mesmo mez do anno passado, a vós dirigido pelo Governo Federal, afim de que esta delegacia se pronuncie *pro* ou *contra* o manifesto do ex contra almirante Saldanha da Gama.

Em resposta, cumpre-me responder: que como sempre, estarei e meus juristiccionados, ao lado do governo legal, do qual é depositario legitimo, na Capital Federal o inclyto Marechal Floriano Peixoto e neste Estado V. Exc.; affirmando mais que o manifesto Saldanha da Gama, concitando o povo brasileiro á restauração da monarchia, foi aqui recebido com especial desagrado e repugnancia.

Sempre estarei com os bons republicanos deste municipio ao lado de V. Exc., prompto para combater a anarchia e a restauração proclamada pelo ex contra almirante Saldanha da Gama e seus desvairados adeptos.

Saúdo vos.

Ao Exm. Cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador de Pernambuco.

Delegado de policia,
João do Rego Lima.

Concelho Municipal de Bom Jardim, em 19 de Janeiro de 1894.

O Conselho Municipal reunido hoje e em vista do telegramma do ministro do interior de 15 de Dezembro proximo passado, dirigido a V. Exc. cuja copia vos foi enviada pelo Dr. Prefeito deste municipio, toma a liberdade de declarar a V. Exc. que encontrará em cada um dos seus membros um soldado prompto para defender e sustentar o governo legal, a cuja frente se acha V Exc. neste Estado.

Já estavamos cançados de soffrer o jugo pesado que nos era imposto pelo monarcha e hoje que nos vemos livres, seria uma falta de coherencia e mesmo de patriotismo decidir-mos por uma forma de governo retrograda.

O Conselho Municipal de Bom Jardim por si e pela maior parte ou quasi totalidade de seus municipes declara a V Exc. que a tentativa de que falla o ex-contra almirante Saldanha da Gama, de restauração da monarchia, é neste municipio completamente repellida.

Saúde e fraternidade. Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado de Pernambuco.—Abilio Aprigio de Souza Barbosa, presidente.—Manoel Joaquim P Lima, João Francisco de Mello. Marcolino Liberato Queiros de Aquino, José Epaminondas da Cunha Azevedo, José Jovino de Faria Leite, José Rosas Lima de Aguiar, Manoel Gomes Pessoa Santos, Carlos Ferreira da Silva.

Delegacia de Policia do Municipio de Bom Jardim, 10 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.—Recebi por intermedio do Dr. Prefeito deste municipio a copia do telegramma do ministro do interior a V. Exc. dirigido. Do telegramma deduz se que o desejo do ex-contra almirante Saldanha da Gama é repor o Governo do Brazil onde estava a 15 de Novembro de 1889 e por conseguinte a restauração da monarchia.

Acho que esta falta de patriotismo daquelle ex-contra almirante deve ser condemnada por todo brazileiro, pois não se pode deixar de lamentar que esta falta de civismo esteja fazendo derramar o sangue de nossos irmãos.

Estou por conseguinte de accordo com o governo legal que é o—Republicano.

Saúde e fraternidade. Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado de Pernambuco.—O delegado de policia, João Francisco Xavier da Fonseca.

Concelho Municipal de Canhotinho, em 17 de Janeiro de 1894.

Cidadão Governador.—Tendo-nos sido remettido pelo respectivo prefeito deste municipio um officio de V. Exc. a elle dirigido, e copia do telegramma que o ministro vos dirigio communicando o impatriotico procedimento do ex-contra almirante Saldanha da Gama que a pretexto de restauração, disse concitar a nação para pronunciar qual a forma de Governo que queriam e por que V. Exc. pede que este Conselho se pronuncie sobre o assumpto temos a declarar que somos solidarios com V. Exc. e com o Governo Federal legalmente constituido.

Não podemos convir que se esteja anarchisando o paiz por uma revolta sem nome, cujos fins já se conhece é ambição de Governo!

Portanto poderá V. Exc. contar com o apoio franco deste conselho, naquillo que estiver em suas forças.

Saúde e fraternidade Ao illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado de Pernambuco.—Pedro Lins de Souza Fontes, vice-presidente do Conselho Municipal em exercicio.

Antonio Marques de Lins e Silva, João Pereira da Silva Vianna, José Joaquim de Andrade.—Conselheiros.

Juizo do 2º districto do municipio de Correntes em 14 de Janeiro de 1894.

Cidadão.—Em resposta ao vosso officio no qual pedis-me que respondesse qual a forma de governo adoptava, ou o regimen republicano ou monarchico, tenho a responder a V. S. que adopto o regimen republicano, o qual actualmente está sendo violado.

Saude e fraternidade ao cidadão prefeito do municipio de Correntes.—Manoel Nunes Barbosa de Farias.

Prefeitura municipal da Victoria em 23 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.—Com esta passo as mãos de V. Exc. a resposta do 3º supplente do juiz do 1º districto em exercicio, deste municipio, o que junto vai por copia.

Saude e fraternidade ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—Francisco José de Magalhães, prefeito interino.

Juizo do 1º districto municipal da Victoria 22 de Janeiro de 1894.

Cidadão—Recebi o officio de V. S datado de 3 do corrente mez, que para satisfazer o que requisitou o Exm. Sr Dr. governador do Estado em officio circular reservado, datado de 20 de Dezembro do anno proximo findo, e tambem copia do telegramma do governo federal que noticia a tentativa que está fazendo o contra almirante Saldanha da Gama, para a pretexto de consulta a nação restaurar o regimem monarchico abolido em 15 de Novembro de 1889, e que eu respondesse sobre o assumpto de conformidade com o meu patriotismo.

Em resposta, tenho a dizer-lhe que sou republicano e não deixarei de pugnar sempre pelo regimem republicano estabelecido em 15 de Novembro de 1889.

Saúde e fraternidade ao cidadão Francisco José de Magalhães, muito digno prefeito interino do municipio da Victoria.—Candido Ferreira Lustosa, 3º supplente em exercicio.

Está conforme o original.—Conferi.—Secretaria da prefeitura da Victoria, 23 de Janeiro de 1894.—O secretario, Umbelino Guedes de Albuquerque Mello.

N. 3.—Prefeitura do municipio de Afogados de Ingazeira, em 13 de Janeiro de 1894.

Cidadão—Passo as vossas mãos o incluso officio que me foi dirigido pelo Promotor Publico interino do municipio, sobre a consulta feita relativamente a vossa circular de 20 de Dezembro findo.

Saude e fraternidade.

Ao Dr. Alexandre José Barboza Lima, M. D. governador do Estado—O Prefeito, Alfredo Adolpho Ferraz Costa.

Promotoria Publica do municipio de Afogados de Ingazeira, 12 de Janeiro de 1894.

Cidadão—Em resposta á consulta que tivestes a honra de me dirigir manifesto-me do modo seguinte:

Que apezar de estarmos atravessando uma grande crise que muito tem abalado o Brazil, dividido a diversas causas, sendo a mais característica a guerra civil em que se degladiam os seus irmãos, nem por isso serei tão pessimista que não acredite no futuro grandioso do nosso caro Brazil, consolidada a forma de governo que adoptamos a 15 de Novembro, unica compativel com os povos livres. As especulações torpes dos sebastianistas, para mim são chimeras, e quando mesmo não o fosse, bastaria, para pôr dique a ellas, os peitos dos verdadeiros patriotas, que são outras tantas fortalezas inaccessiveis. Assim, creio ter manifestado francamente o meu modo de pensar comprehendendo-se facilmente que só posso estar ao lado do governo legal. Podeis deste fazer o uso que vos aprouver.

Saude e fraternidade.

Ao illustre cidadão—Alfredo Adolpho Ferraz Costa, M. D. Prefeito deste municipio—João Ribeiro do Valle Junior, Promotor Publico interino.

DESPACHOS DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1894

Amalia de Barros da Silva Pinto.—Informe o Sr. Dr. Inspector do Thesouro.

Alexandrina Teixeira Lima.—Informe o director do Presidio sobre a conveniencia da concessão pedida.

Beltrando Pedro de Asevedo.—Não tem logar o requerido, por ser contrario a disposição expressa de lei vigente.

Brazilian Street Railway Company Limited.—Não tem logar o que requer.

Demetrio Hermillo da Costa.—Aguarde opportunidade.

Francisco de Figueira Faria e Joaquim Rabello Pessoa de Britto.—Informe o inspector do Thesouro.

Floriano Minervino de Sousa.—Informe o director do Presidio sobre a conveniencia da concessão pedido.

José Domingues de Caldas Brandão.—Informe o inspector do Thesouro.

José Francisco do Rego Barretto.—Informe o Dr. Procurador geral do Estado.

José Joaquim Alves.—Informe o inspector do Thesouro.

Coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.—Informe com urgencia o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Luiz Gomes da Costa.—Informe o director do Presidio sobre a conveniencia da concessão pedida.

Manoel Nunes de Sousa.—Indeferido.

Marcellino José do Rosario e Silva.—Informe o inspector do Thesouro.

Coronel Pedro Serundino Barbosa da Silva.—Informe o inspector do Thesouro.

Regino Mendes de Oliveira.—Ao Dr. Questor Policial, para fazer entregar ao peticionario, que se acha na Casa de Detenção, a certidão incluso.

Vicencia Alves de Carvalho.—Remettido ao Sr. Director da Colonia Santa Isabel para attender, á vista de sua informação de 19 do corrente mez.

Victor Leandro Pereira Leite.—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

— Dia 24 —

Bernardino Lopes Aino.—Os interessados que funccionam na junta Especial representando para todos os effeitos de justiça e de equidade sua classe; nas sessões d'essa junta é que o negociante João Joaquim da Costa Leite deveria ter pugnado pelo que lhe parecia ser o direito do seu collega, não o havendo feito então, care e de valor o documento gracioso que ora offerece em favor do que pretende o requerente, cuja petição n'esta data indefiro.

Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.—Remettido ao director da Escola Normal para attender ao peticionario, de accordo com a sua informação de 20 do corrente mez.

João Baptista da Silva Praxedes.—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel Joaquim Vieira da Silva.—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, tendo em vista a informação prestada pelo Dr. Juiz de direito do municipio de Agua-Preta.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção —N. 21—Secretaria da Questora Policial do Estado de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Henrique de Lucena e Manoel Madeira de França, vindos de Goyanna como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Anna Maria do Rozario, por embriaguez e disturbios.

— Communica me o subdelegado da freguezia do Recife que hoje, as 10 horas da manhã, estando no serviço de descarga de xarque, de bordo do vapor «Jacuhype» da Companhia Pernambucana, o individuo de nome Francisco Troya, trabalhador da casa commercial dos Srs. Amorim & Irmão, aconteceu desequilibrar da prancha que se achava collocada do caes para bordo do mesmo vapor e cahira n'agua, desapparecendo immediatamente.

O cidadão Antonio Dias Ferreira, fiscal daquella Companhia, e que se achava presente fez logo lançar n'agua dous busca-vida afim, de salval-o, sendo retirado já morto, o infeliz Francisco Troya

A referida autoridade mandou transportar o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Pelo subdelegado do districto de Palmeira do municipio de Canhotinho foi capturado no dia 17 do corrente e remettido ao delegado daquelle municipio, o criminoso Juvencio de tal, pronunciado no de Garanhuns, como incurso nas penas do art. 257 do Codigo Criminal.

— No dia 20 do corrente assumio o exercicio do cargo de delegado do 1º districto da Capital o Dr. José Felippe Ney da Silva Filho.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2[illegible] DE JANEIRO DE 1894

Pereira & Magalhães.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Manoel Ignacio da Silva Azevedo, Companhia Pernambucana e Joaquim da Rocha Pereira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Joanna Adelaide Teixeira de Miranda Veras e guardas da illuminação publica desta cidade.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar e Manoel Ferreira Bartholo.—Certifique se.

Antonio Luiz de Araujo.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Joaquim Francisco da Costa e Manoel José Domingues.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Joaquim Marianno de Sá.—Deferido, no sentido de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 5 sito á rua do Marquez do Herval.

Francisca Feliciana Lopes Bastos.—Deferido, no sentido de ser considerada isenta da decima relativamente ao exercicio de 1891, a sua casa n. 20 sita á rua do Socego, de accordo com a lei n. 1,544.

D. Maria Emilia Lopes Dias e outros, Julia Honoria de Mello e Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel.—Deferido de accordo com as informações.

Luiz José do Silva Guimarães e Marianno Tavares Lêdo.—Restitua-se.

— 26 —

Felippe Bernardo Quinteiro, João Rodrigues de Moura, Possidonio dos Santos Moreira e Maria Amanda de Serpa Pinto Pessoa.—Informe o Sr. Dr. contador.

Maria Emilia Lopes Dias e outros e Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel.—Ao Sr Dr. contador para os devidos fins.

Maria Lins Carneiro Pessoa.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fazer nota na folha respectiva, de accordo com o parecer do Dr. procurador fiscal.

Bacharel José Alves Cavalcante, Chilon Heraclito Peixoto e Silva, Antonio Ferreira da Silva e Adelino Celestino de Mendonça.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria do Carmo Asevedo.—A' secção do Contencioso para os devidos fins

Joaquim Marianno de Sá e Francisca Feliciana Lopes Bastos.—A' Recebedoria para fazer as devidas notas e devolver.

João José Ferreira.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Hermelinda Rosa de Lima e bacharel Jovino F. de Figueiredo Santiago.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1894

Carolina Maria do Rego Mello, Gonçalves Santos & C., Manoel José Domingues e Joaquim Francisco da Costa.—Informe a 1ª secção.

José Merocino, Joaquim de Sousa Asevedo.—Informe a 1ª secção.

Augusto Fernandes e outros.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Costa Gomes & C.—Indeferido. Esta repartição tem competencia para resolver sobre a hypothese que precisa ser provada.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

(Continuação)

São pouco tranquillisadoras as noticias recebidas em Lisboa acerca do estado da ordem publica em Silves.

Os animos estão muito irritados contra os novos impostos municipaes.

O governo ordenou a concentração de forças militares n'aquella cidade.

Os estabelecimentos commerciaes estão fechados.

— Estava a reunir-se a assembléa geral da Associação Commercial de Lisboa, afim de ser-lhe presente o relatorio do Congresso dos commerciantes e industriaes.

O Congresso manifestou-se abertamente contra a contribuição industrial, exigindo uma revisão do orçamento e reducção na despeza publica.

Bastaria isso, para a Associação não transigir de modo algum com qualquer adiamento da suspensão d'aquella lei, como ella tem pedido desde que foi publicada na folha official a mesma lei. Mas, pondo de parte este ponto, aliás capital, tantas e tão justificadas são as reclamações de commerciantes e industriaes contra aquella lei pelos vexames e iniquidades della decorrentes que só com a requerida suspensão se poderá satisfazer a anciedade publica.

As queixas contra a referida lei são graves, e suas disposições affectam prejudicialmente a todas as classes de commercio e industria: é uma verdadeira rede de arrasto.

Todos os reclamantes esperam, pois, que a Associação Commercial de Lisboa, para a qual confiadamente appellaram, e que sem a menor hesitação decidiu patrocinar-lhes a causa por entender que ella era justa e attendivel, não a abandonará no momento mais critico e no lance mais decisivo.

Mas ha mais ainda.

Foi a propria Associação, que nobremente veio com uma espontaneidade que a honra, lembrar muitos outros defeitos dessa lei condemnada, que ella com razão quer ver suspensa revelando ainda que nos augmentos propostos pelo governo e votados pelo parlamento, se vai de 25 a 700 por cento - setecentos por cento!!

— A referida Associação reunio-se no dia 12 do corrente, sob a presidencia do Sr. Luiz Eugenio Leitão, que historiou os tenazes e pacificos esforços da Associação perante o governo a respeito da contribuição industrial; e entendendo interpretar a opinião de todo o commercio, concluio, em nome da direcção, por estas palavras, que tiveram absoluta acceitação:

«1º Que as promessas do governo, acerca da nova lei de contribuição industrial não satisfazem nem tranquilisam a opinião publica.

2º Que o commercio se não negará a novos sacrificios, logo que veja terem se realisado todas as economias compativeis com a boa administração, seguidas de consciencioso estudo de um novo systema tributario que posto em pratica traga um seguro e estavel equilibrio orçamental.

3º Que em nome da salvação publica do paiz e da manutenção da ordem publica, o commercio mantém a attitude tomada contra os novos impostos, declinando da classe commercial sobre quem devam recahir, as responsabilidades pelas consequencias de não terem sido attendidas as suas justificadas e patrioticas reclamações».

As resoluções que a Associação Commercial tinha tomado em sessões anteriores, e cuja leitura foi feita por essa occasião, condensam-se nestes termos:

«1º Que se assenta em principio entrar n'um caminho de decidida resistencia, dentro do campo da legalidade e da ordem, que a todos cumpre manter.

2º Que a direcção da Associação Commercial de Lisboa faça publicar um manifesto ao paiz, expondo-lhe o estado da questão, a impossibilidade de se pagarem mais impostos, e o esquecimento completo dos governos pela exposição que essa Associação deu, em 12 de Julho de 1892, á consulta do illustre ministro da fazenda.

3º Que a assembléa resolva não acceitar mais impostos, qualquer que seja a sua denominação, emquanto não se proceder a remodelação das leis tributarias, reduzidas a um imposto proporcional e equitativo, e bem assim a revisão dos quadros de todo o funccionalismo, de modo a serem respeitados todos os direitos adquiridos, e isso attendendo a que a experiencia mostra que toda a lei tributaria revogada, passado algum tempo, revive com outro nome e maiores vexames para o contribuinte.

4º Que se promovam, nas respectivas localidades e pelas aggremiações aqui representadas em grandes reuniões commerciaes e industriaes, os mais energicos protestos contra o imposto de industria, e que nessas reuniões, que devem realizar se dentro da segunda quinzena do mez corrente, encerrando-se os estabelecimentos no dia em que ellas se effectuarem, se resolvam os meios que o commercio do paiz deve empregar, para que sejam justamente attendidas as suas reclamações.

5.º Que do resultado destas resoluções as diversas assembléas deem conhecimento á Associação Commercial de Lisboa, e reciproca entre esta associação ás referidas assembléas para se assentar n'um caminho definitivo e uniforme no procedimento a seguir.

6º Que todas as corporações e grupos de commerciantes e industriaes, aqui representados, com o fim de pugnar pelos legitimos interesses das respectivas classes e do paiz, sem se preoccuparem com as facções politicas ou partidarias, mantenham com toda a firmeza, as suas reclamações, qualquer que seja o governo a que hajam de dirigir-se, até que se lhes faça a devida justiça»

Só foi discutida a quarta resolução, proposta pelo Sr. Macieira e sendo approvado, que o encerramento dos estabelecimentos, como formula de protestos, seja completamente facultativa, dando no entretanto a assembléa a todas as resoluções acquiescencia plena, especialmente á sexta; e sendo então a mesa objecto d'uma manifestação, o Sr. presidente accentuou bem firmemente que «dentro daquella casa não se fazia politica.»

E por fim, sobre proposta do Sr. Elysio dos Santos, foi nomeada uma commissão composta da mesa da Associação, tres membros dos corpos gerentes da Associação Industrial e tres membros dos corpos gerentes da Associação dos Logistas, para pôr em execução a quarta resolução do congresso de 27 e 28 de Dezembro findo.

— O Sr. Serpa Pinto vai governar a provincia de Cabo Verde, devendo no proximo trimestre ser promovido no exercito da metropole a coronel effectivo, para caber-lhe então a promoção a general como governador daquella provincia.

O Sr. Fernando de Magalhães, o governador que o Sr. Serpa Pinto vai substituir, passa para Moçambique, pois que o Sr. vice-almirante Teixeira da Silva vai ser reformado, por attingir o limite da idade.

— O Tribunal do Commercio resolveu adiar a arrematação em hasta publica dos vapores da «Mala Real Portugueza» até estar resolvida a questão pendente da concordata.

Dizem que levantam se grandes difficuldades entre os differentes interessados para se chegar a accordo sobre a reconstituição da empreza, parecendo que o ponto mais resistente da divergencia é sobre a séde da companhia, pretendendo os interessados do Porto que ella seja naquella cidade e os de Lisboa nesta capital.

— Diz-se que a faculdade de theologia da Universidade de Coimbra está meditando sobre a encyclica de Leão XIII que principia por *Providentissimus Deus*, para o fim de dirigir ao Santo Padre uma mensagem de congratulação.

— *O Dia* escreve que o governo está fraco por não se poder *bater eleitoralmente* em Lisboa e no

MUTILADO

Porto contra progressistas e contra republicanos.

O *Universal* diz que o tino e a habilidade com que o Sr. ministro do reino está dirigindo o acto eleitoral, procurando não irritar o partido progressista, conservando em muitos com elles as auctoridades da confiança dos adversarios, fomentando os accordos locaes e dando todas as garantias d'uma eleição livre e socegada, será de certo correspondido pelo chefe do partido progressista, que, passado o primeiro momento de desaggravo, deve estar hoje convencido de que o patriotismo, de que tem dado provas nos ultimos tempos, ainda exige mais alguns actos de abnegação e generosidade.

D'ahi chega amicalmente ao *Correio da Noite* nestes termos:

« Fallemos claramente.

Se ha accordo em Portalegre, Vizeu, Aveiro Bragança, comprehendendo elle districtos inteiros, porque não ha de haver accordo entre os dous partidos, regenerador e progressista para a eleição de Lisbôa?

Isso, é claro, não impede que, depois da eleição, cada um faça aquillo que mais lhe agradar, mas terá, como tambem é claro, a vantagem de obstar a que vença toda ou quasi toda a lista republicana.

Queriamos continuar, demonstrando a utilidade de *commum* desta combinação, mas não temos coragem para isso, sem ouvir a opinião autorizada dos interessados.

Que diz a isto o *Correio da Noite*?

Será impossivel, ou poderemos conseguir isso com boas maneiras? »

E ainda mais esta nota do mesmo jornal sobre accôrdos entre o governo e progressistas para a eleição de Lisbôa:

« A nossa opinião no assumpto já foi manifesta.

Desejamos sinceramente o accôrdo com o partido progressista; si elle não quizer, então apresentem-se quatro nomes regeneradores e vamos á lucta, sem combinação de lista em grupo nenhum.

Basta de philosophia eleitoral ».

— Já ha mais candidatos *officiaes* pelo ultramar do que os circulos disponiveis.

São já conhecidos como taes os Srs. conselheiros Abilio Anthero de Sá, Tito de Carvalho Urbano de Castro, Matheus Sampaio, Calado (secretario do Sr. ministro da marinha), Custodio Borja, Batalha de Freitas (secretario do Sr. presidente do conselho), Antonio Maria Cardoso, bacharel Horta e Costa e Antonio da Costa e Silva, Sarrea Prado, e sobre todos o proprio Sr. ministro da marinha.

Segundo o *Correio da Tarde*, o Sr. ministro da guerra fez grande parte da sua carreira militar em Evora, e sempre teve a preoccupação de ser por alli eleito deputado.

Na primeira vez tentou, mas sem resultado, tendo de acceitar um diploma *de favor* pelo circulo de Angra do Heroismo. Na reeleição os eleitores nem mesmo por disciplina partidaria, o quizeram reeleger, e foi eleito, com um diploma *de favor*, pelo circulo de Ponta Delgada.

Agora, ministro da guerra, preponderante e prestigioso propõe-se deputado por Evora e... o Sr. governador civil do districto pede ao governo que retire esta candidatura porque os eleitores não a acceitam e o Sr. ministro da guerra correria risco de nem siquer ficar eleito pela minoria! Apre! Que ja é popularidade!

— O governo belga convidou ao portuguez a fazer-se representar numa conferencia internacional de chimica applicada, que se realisará em Bruxellas por occasião da exposição de Antuerpia.

Chegaram já a Lisbôa os respectivos programmas.

— No dia 12 do corrente, no cemiterio Oriental, teve lugar para o novo jazigo alli construido por subscripção publica, promovida pela redacção do *Correio da Manhã*, a trasladação dos restos mortaes do malogrado Julio Cesar Machado e de seu desditoso filho.

Como se sabe, ambos morreram por suicidio, um autor e outro victima de uma grande catastrophe, que consternou o paiz inteiro e que ferio profundamente o coração de todos os amigos d'aquelle que foi na sua rapida passagem por este valle de miserias, o primeiro folhetinista portuguez e que, fez n'aquelle dia quatro annos, acabou tão tragicamente uma existencia preciosa, por tantos annos alegre e feliz e assombreada nos ultimos dias pela maior das desventuras.

A funebre ceremonia foi presidida pelo conselheiro Pinheiro Chagas, tendo sido notavelmente concorrida.

O mesmo conselheiro pronunciou brilhante discurso, verdadeira apotheose do morto, de quem tudo disse, sem um exagero, nem um favor, sem um esquecimento nem uma reserva, traduzindo o sentir de todos os amigos e de todos os admiradores de Julio Cesar Machado.

A redacção do *Correio da Manhã* satisfez a sua missão piedosa e de bôa fraternidade jornalistica, vencendo os mil obstaculos que demorou, por tanto tempo, a realisação do seu empenho; e completando assim essa sua missão, foi uma victoria ganha pela consciencia do dever e pela tenacidade do affecto.

— A companhia de fiação e tecidos lisbonense realisou no anno findo lucros que attingiram a somma de 52:809$471.

As vendas elevaram-se á cifra bastante avultada comparada com a do anno anterior, ligando-se este facto em grande parte a venda dos productos proprios para os mercados africanos e que continuam a ser alli muito bem recebidos quer pela sua boa qualidade, acabamento e promptidão de entregas, quer pelo seu preço, que é muito diminuto em relação ás difficuldades do seu fabrico, ás suas variadas larguras, e aos seus multiplos desenhos, sendo já actualmente enormissima a quantidade dos que fabrica, e dos que para os differentes mercados lhe continuam a ser pedidos.

Isto, porem, obrigou a companhia a um consideravel augmento no capital circulante, como a obrigou a adquirir engenhos apropriados ao movimento actual de tecelagem para satisfazer ás exigencias da procura.

A directoria propoz a divisão dos lucros do anno pela seguinte forma:

Para dividendo de 7 por cento ou 7$000 por acção	35:000$000
Para impostos	16:000$000
Para pagamento á direcção pela gerencia do anno de 1893, conforme o art. 31 dos estatutos	3:600$000
Para amortisação, na conta das fabricas a Sant Amaro, do machinismo em liquidação	7:000$000
Saldo, para subsidio á Caixa de Soccorros aos Operarios	709$471
	52:809$471

— O «Jornal do Commercio» publicou:

Ainda o processo Urbino de Freitas, ainda e sempre, ao que parece, porque já agora ameaçam ser eternas as peripecias e surpresas desta celeberrima causa.

Um collega da manhã publica o seguinte telegramma do Porto:

« Contaram-me que a defeza de Urbino diz ter encontrado um individuo cujas declarações produziram tanta sensação em favor do condemnado como as declarações de *Brito* e Cunha o prejudicaram.

Affirma a defeza que esse individuo sabe quem é o envenenador verdadeiro e apresentará todas as provas neste sentido.

A ser assim, a defeza acredita afinal que houve envenenamento, cousa que no julgamento procurou negar. A informação vem de pessoa fidedigna.

Que mais veremos ainda?»

Quem procura sempre acha.

— Ao norte do paiz tem reinado frio muito intenso.

Tem nevado extraordinariamente e as serras e montes de neve.

—Durante a semana ultima da primeira quinzena do mez corrente houve desusada animação no mercado de cambios, e della registra-se um desvio de cerca de 2 por cento nas cotações.

O mercado abriu com tendencias frouxas, mas apenas se tornaram conhecidas algumas das necessidades mais proeminentes para o thesouro, logo mudou de posição e os preços no decurso de 24 horas, chegaram a subir um e meio por cento.

A procura continuou activa até quarta-feira 10, mas como os preços denunciavam forte tensão, pelo motivo de não haver papel fluctuante que contrabalançasse os exageros que foram postos em evidencia, os compradores suspenderam as suas ordens, e então o mercado que foi subitamente surprendido com esta mudança de tendencia, ficou perplexo sem saber a orientação que devia seguir.

Na sexta feira 12 seguiram-se as ordens de venda e então começou-se a generalizar o convencimento de que os cambios não podiam ir além dos cursos extremos a que se chegaram na quarta-feira e por consequencia os bancos tiveram de se conformar perante a evidencia dos factos.

As necessidades que houve a satisfazer estão preenchidas, e ainda que, por effeito de operações para a compra de fundos no extrangeiro, seja preciso fazer transferencias mais avultadas para todo esse movimento ha recursos mais do que sufficientes para evitar que se produza um forte aggravamento no curso de cambios.

São muito importantes as disposições a fazer sobre os generos coloniaes, e basta apenas que o mercado de cacáu melhore, para que se realise o importante stock que aqui existe, caso este, que immediatamente se fará sentir nas cotações dos cambios.

As letras a 90 dias sobre Londres foram negociadas a 40 3/8 preço este que subiu para 41 e depois 40 15/16, ficando cotadas a 41 1/8 e 41 1/4.

Para a venda do cheque regularam os seguintes preços durante a semana:

Londres	41 e 41 3/16
Paris	695 a 698
Allemanha	287 a 287 1/2

Os negocios de descontos estiveram relativamente faceis, por haver maior somma de disponibilidades a collocar. Os depositos nos bancos accusaram um importante augmento e por isso as operações de desconto foram já effectuadas em concorrencia com o Banco de Portugal.

Entramos no periodo das assembléas geraes dos bancos e companhias e a primeira que abrio a serie foi, como de costume, a do Banco Alliança do Porto, na qual foi approvado o relatorio da gerencia bem como a distribuição do dividendo complementar e applicação dos lucros restantes.

As operações do Banco Alliança tiveram notavel incremento no anno findo distinguindo se entre ellas as de transferencias de fundos e as de cambios; e se o banco prestou assim os melhores serviços, tambem os seus lucros geraes no anno subiram, com o saldo do anno anterior a 321:690$493 réis, e sendo as despezas de administração, juros e outros encargos de.......... 140:533$915 réis, ficou um lucro liquido de... 181:156$579 reis para o qual foi dada a seguinte applicação:

Para o primeiro dividendo 2 1/2 %	60:000$000
Para o dividendo complementar 3 %	72:000$000
Para amortisação da c/c e papeis de credito	14:460$900
Reserva para contribuições	16:000$000
Reserva para liquidações	10:000$000
Para falhas de caixa	200$000
Gratificação á direcção	2:000$000
Somma	174:660$600
Saldo a c/nova	6:496$579
	181:156$579

Com a consignação d'este anno, o fundo de reserva e o de liquidações ficam elevados a 300 contos isto é, representam 15 % do capital effectivo do banco, é, com este fundo de garantia, de certo, que está a coberto de quaesquer prejuizos que possam advir.

A carteira de papeis de credito tem tido successo as amortisações nos annos anteriores e por isso o seu valor actual não diverge muito do que figura na respectiva conta, e nas contas correntes e outras que estão dependentes de liquidação de certo que os fundos de reserva compensarão qualquer perda quando ella se torne effectiva.

As condições em que o Banco Alliança trabalha são especiaes e privativas, não só pela largueza de seus recursos, mas pela extensão e distribuição de suas operações, e por isso, julgou a administração d'este estabelecimento que poderia continuar a trabalhar sem que carecesse de se fusionar com outros bancos, e procedendo por esta fórma, cremos que prestou um bom serviço e defendeu dignamente os interesses dos seus accionistas.

O Banco, apesar de tudo, conseguio realisar no anno lucros effectivos na razão de 7 1/2 % do capital.

As operações effectuadas na Bolsa foram:

Em papeis do Estado:

Inscripções.—Bastante procura na semana finda, tendo sido os preços no começo da semana a 32,25 e 32,60, fechando hoje a 31,60. Para assentamento e coupons a 32,10 e 32,20, 32,45 e 32,30.

Divida externa de 3 %.— Não houve movimento. Não se fez transacção alguma devido a não ter apparecido vendedores, ficando compradores a 26,19 e 26,20.

Em obrigações:

Emprestimo de 1888 (4 %.) —Houve bastante vendas nestes valores a 14$00, 2 o/93.

Emprestimo de 4 1/2 — Para assentamento os preços teem sido 41$000 e para os coupons internos, isto é, cautelas a 40$000 e o externo 32$400.

Emprestimo de 1890 4 %.—Para as cautellas deram-se a 35$000, para o assentamento papel 36$500 e para o externo 27$000.

Dos tabacos.— Poucas transacções a 76$000, ficando ainda vendedores a esse preço; ficaram hoje a 75$000.

Em obrigações de Companhias:

Credito Predial Portuguez.— Bastante procura para os valores desta Companhia, sendo os preços:

Prediados (6 %) ass., 2. o/93	91$300
» » s/c.	88$900
» (5 %)	86$000
» (4 1/2 %) . . .	77$000
» 4 %. 2. o/93 . .	72$500
Dist. e mun. (6 %) . . .	faltam
» » (5 %) ass. . .	82$000
» » 5 %) c. . . .	81$000
» » (4 1/2 %), 2. o/93	70$500

Companhia das Aguas.—55$000.

Caminhos de Ferro atravez da Africa.. .. 51$000.

Empresa Nacional de Caminhos de Ferro.—Dinheiro 20$000,

Assensores.—Papel 9$000.

Em acções de Bancos e Companhias:

Banco de Portugal . . .	114$000
Lisboa e Açores (dinh).	86$000
Commercial de Lisboa (dinh)	84$000
Ultramarino	53$500
Companhias:	
Gaz e Electricidade . . .	19$000
Caminhos de Ferro do Norte e Leste	14$000
Tabacos	38$000
Lezirias (dinh.)	575$000
Seguros Bonança (dinh.) .	83$000
S. Tagus	57$000

TRANSCRIPÇÕES

No Brazil

(Do *Radical*, de Paris, de 9 de Janeiro)

Já pozemos de sobre-aviso os nossos leitores contra as informações e despachos hostis ao Presidente Peixoto; e dissemos quão ridiculo é apresentar o chefe legal da Republica como um ambicioso vulgar, e, mais ainda, julgar victoriosas as forças dos revoltosos que, pelo contrario tem sido sempre batidas.

Uma correspondencia que recebemos do Rio de Janeiro vem confirmar as nossas noticias e justificar tambem nossas apreciações.

Daremos alguns extractos:

« Parece que não se comprehende na Europa o por que ha actualmente revoluções no Brazil quando, no tempo da monarchia, vivia em paz o paiz. Isto provém de um ponto de partida erroneo.

« Longe de ser a paz o regimen nacional da monarchia, pode-se dizer, ao contrario, que o imperio viveu sempre em movimentos revolucionarios, que—todos—tinham por fim a proclamação da Republica.

« Basta lembrar a conspiração de Minas, com a sua altiva devisa—*Libertas quæ sera tamen*—, e que um traidor fez abortar; a revolução do norte, que creou a Confederação do Equador, em fim, a famosa Republica do Piratinin, que durou dez annos, e foi celebre pelos combates em que Garibaldi representou um grande papel. A Republica foi então proclamada no Rio Grande do Sul e em Santa Catharina e com as demais provincias foram abertas negociações, que deviam levar a Republica todo o paiz. Emfim, cumpre não esquecer que a 7 de Abril os brasileiros expelliram o pai de D. Pedro, seu 1º imperador

« Os republicanos brasileiros sondaram o 1º dia do anno de 1889 julgando a proclamação da republica pelo centenario da Bastilha. Sabe-se que elles souberam cumprir a palavra.

« Vê-se, pois, que o imperio teve sempre que combater o sentimento republicano, que é muito popular no Brazil, onde a mocidade ama a França, canta a *Marselheza* e acompanha o desenvolvimento de nossas idéas. A nova Constituição a mais liberal do mundo, prescreve que seja festejado o dia 14 de Julho de 1789.

« Em França conhecia-se bem esse imperador, que affectava modos de sabio e de philosopho, visitava os escriptores e os doutores, fazia-se inscrever membro de todas as sociedades scientificas que o toleravam com os braços abertos. Os que cercavam D. Pedro só procuravam condecorações e titulos, que a nova Constituição aboliu. Não se sabia entretanto quanto o paiz era radicalmente de caracter republicano. Esse facto foi posto em evidencia quando D. Pedro embarcou para a Europa, sem provocar o menor movimento de sympathia. Vio-se então quão falsa era a lenda da pretensa admiração dos brazileiros pelo seu imperador.

« Não só o regimen imperial não era estimado como tambem era ruinoso ao Brazil, cujos orçamentos sempre se saldaram com *deficit*, não se conseguindo equilibral-os senão por emprestimos externos ou internos e por emissões de *bonds* do Thesouro. O imperio abusava do credito, ao passo que a Republica nenhum emprestimo fez.

« Infelizmente a Republica acceitou para seu primeiro ministro das finanças um antigo monarchista, conselheiro da corôa, muito em voga junto aos republicanos por causa de sua opposição ao ultimo gabinete do imperador e soube-o aos planos financeiros do famoso Ouro-Preto, que introduzio no Rio de Janeiro o uso dos jogos de Bolsa. O Sr. Ruy Barbosa continuou e exagerou os planos e abusos que combatera, servio-se dos mesmos agiotas que estavam em vias de arruinar o Imperio, e elles teriam de certo arruinado a Republica se não fôra a energia e a honestidade do Presidente Peixoto.

« Assim, comprehende-se agora quaes são os partidarios do almirante revoltoso. Por um lado os farejadores avidos de titulos e condecorações por outro lado os agiotas que esperam o triumpho de Mello para recomeçarem suas criminosas especulações. Taes são os que alimentam a imprensa com noticias mentirosas e fazem entrever uma restauração. Suas esperanças são, porém, tão falazes quanto as noticias que transmittem, pois que a opinião publica no Brazil não é absolutamente favoravel a uma restauração, de que ninguem falla senão alguns conspiradores. »

O nosso correspondente, depois disso, entra em alguns detalhes, que nós já demos, acerca das operações militares. Vê-se, porém, pelo que precede quanto o espirito publico se havia pronunciado com energia pela Republica durante o regimen imperial e que a revolta de Mello só tem em seu favor a turba dos aventureiros e dos trapaceiros.

Uma entrevista com o almirante Wandenkolk

(Traduzido do *Siécle* de Paris, de 27 de Dezembro)

Um dos redactores do popular jornal do Rio de Janeiro « O Paiz » teve uma entrevista, que publicou a 23 de Novembro ultimo, com o almirante Wandenkolk que se acha preso pelas conhecidas occurrencias do vapor « Jupiter ». Este almirante conversou abertamente com o redactor d'« O Paiz » sobre os factos da revolta da esquadra.

Elle declarou que foi sorprehendido pela revolta e que a condemnava; que havia feito em tempo um appello á marinha, pois queria ver terminada a revolução do Rio Grande do Sul, e que condemnava os *pronunciamentos*, como muito nocivos á tranquillidade da Republica e a sua consolidação. E' de opinião entretanto que a presidencia da Republica seja occupada por um civil e não por um militar. Uma vez que o marechal Peixoto governa como presidente eleito, o almirante Wandenkolk acha que elle deve terminar o seu mandato legal.

Accrescentou que o que mais aspirava agora era viver tranquillo e longe de toda a preoccupação, que não fosse a da familia.

Eis um almirante, posto que inimigo pessoal do marechal Peixoto, que condemna a revolta.

Os projectos dos rebeldes

(Do mesmo jornal *Le Siécle*)

Escreveram-nos do Rio de Janeiro que o «Correio Paulistano,» folha estimada de S. Paulo, publicou, em data de 5 de Novembro, um artigo em que expõe os projectos dos rebeldes, commandados pelo almirante Mello, e suas derrotas successivas.

O almirante Mello suppunha que o presidente Peixoto se renderia immediatamente, de sorte que elle dizia: « Nos almoçaremos a bordo e jantaremos em terra, no palacio do presidente. » Mas elle tem recuado pela resistencia do presidente, que tem em torno de si a armada e as classes civis que se levantam, diariamente, em batalhões patrioticos, e com grande enthusiasmo, na capital da Republica.

O almirante suppunha tambem que os Estados se sublevariam; entretanto todos os governos estabelecidos estão com o presidente Peixoto. A resistencia corajosa da população do Rio de Janeiro o desespéra, e agora diariamente chovem projectis sobre as habitações particulares e os edificios publicos.

A cidade maritima de Santos, primeiro porto do Estado de S. Paulo, o repellio.

O mesmo jornal diz que a revolta da esquadra não deixará senão uma detestavel lembrança.

REVISTA DIARIA

Ministerio da Fazenda.—Ao Prefeito do districto Federal foi expedido em 7 de Dezembro de 1893 o seguinte Aviso pelo Ministerio da Fazenda:

« Tendo sido apresentados a resolução do conselho municipal dous projectos de lei para a concessão de loterias municipaes da capital, de.... 10 000:000$, destinadas a subvencionar differentes estabelecimentos de instrucção, caridade e beneficencia, e competindo a decretação de loterias ao Poder Legislativo da União ou dos Estados, e não do conselho municipal, pois que tal attribuição não pode estar contida nos termos do § 28 do art. 15 da lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892, julgo dever invocar vossa attenção para esse facto, que não esta de accordo com as leis em vigor.

Promotoria Publica—Por acto de 20 do corrente do Exm. Sr. D Governador do Estado foi exonerado o bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, do cargo de promotor publico no municipio de Victoria, visto ter sido nomeado delegado do 2º districto d'esta capital.

Licenças—Por Portaria de 25 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado forão concedidos seis mezes de licença a contar de 22 do mesmo mez, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saude, ao bacharel Benedicto Teixeira Palha, juiz de Direito do municipio de Boa-Vista.

Por Portaria de igual data, foram concedidos dous mezes de licença, ao bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça, Promotor Publico do municipio de Itambé, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 15 dias.

Vinte sete de Janeiro—Nas ephemerides de Pernambuco o dia de hoje é a data magna da nossa historia peculiar.

Em 27 de Janeiro de 1654, depois de uma lucta homerica, o esforço de nossos maiores punha termo á occupação dos hollandezes, que haviam invadido o paiz; expellia os inimigos e readquiria a propria terra, de que elles se haviam apossado.

Nesse dia assignou-se no Campo do Taborda a capitulação de entrega desta cidade do Recife, ultimo entrincheiramento dos invasores; e os heroes pernambucanos entraram na posse da patria.

Eo logo por um lado da grande lucta, em que o valor pessoal sobrelevou á superiores recursos materiaes; e oriente por outro lado da liberdade que a derrota do estrangeiro consagrava, aquelles denodados tinham refeito nesse dia uma patria, uma familia, um lar para si, foragidos da patria, relegados da familia, e expulsos do lar, e para os entes que ao conjuncto desses conchegos delles descendesse, abrindo os olhos já em um torrão livre pela tenaz bravura de seus pais; esses homens do meu Deus e do meu rei que desobedeciam a este para melhor servil-o.

Idéas do tempo, taes sentimentos synthetisam a grandeza d'alma mesmo nessa expressão por ventura hoje tida por obsoleta, e que, como uma modalidade mesologica, não affectará a essencia do principio actuante.

Foram uns grandes homens, que produziram obra ainda maior, que nunca será assaz enaltecida.

O vinte sete de Janeiro, como tela dessa prodigiosa obra, não tem igual na historia de Pernambuco, de que é o dia por excellencia, e ao qual glorifica.

Que importa a arguição que atiram á orientação que dominou naquella epocha áquelles bravos?

A lealdade é das almas grandes.

Os tempos têm suas leis e os acontecimentos suas opportunidades; e quando aquelles fizeram seu trabalho, e estes tornaram-se opportunos não nos adveio á orientação que já se queria naquella occasião?

Como quer que seja, o Vinte sete de Janeiro é a magnificação de Pernambuco e lhe confere uma historia, que o especialisa entre os Estados da Republica Brazileira pelos feitos que nelle se encerraram.

E hoje os pernambucanos saudam a sua aurora.

Novas torpedeiras—Chegaram hontem pela manhã ao porto do Recife mais duas torpedeiras para a armada nacional.

São ellas *Vier* e *Fünnf*, isto é *Quarta* e *Quinta*; e tem cada um 16 toneladas de arqueação e 15 pessoas de tripolação.

Vieram do porto allemão de Kiel, no mar do Norte.

Serão encorporadas á esquadra norte-atlantica, da qual hão de ser mais dous valiosos auxiliares.

Providencia acertada—Consta-nos que o Sr. Dr. Julio de Mello, Questor Policial do Estado, no intuito de attender aos interesses dos armazenarios de assucar e bem assim de outras emprezas que tem ao seu serviço grande pessoal de trabalhadores, na expressão propria do termo, ha tomado as mais acertadas providencias para que o referido pessoal, volte confiante aos seus labores.

Taes medidas, que altamente interessam ao commercio, são dignas de applausos e podemos informar ao publico de que ellas têm produzido os desejados effeitos, sendo que em poucos dias taes serviços continuarão a ser feitos com a devida normalidade.

Sobre recrutamento—Acerca da local da «Gazeta da Tarde» de hontem, affirmando que o Sr Capitão da Guarda Nacional Alfredo de Carvalho Junior andou hontem a effectuar prisões, ou antes, a recrutar individuos na Magdalena, fazendo-os recolher ao xadrez, pede-nos o Dr. Julio de Mello que declaremos que S. S. trata de verificado o facto, tomar contra o mesmo Capitão as mais energicas providencias, não só como Questor, mas tambem como Commandante Superior interino da Guarda Nacional.

Conselho Municipal de Olinda.—Esse conselho, em sessão de 18 do corrente, constituio-se no corrente anno pela seguinte fórma:

Presidente—Capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães;

Vice-Presidente—Capitão João Augusto de Mello.

1º Secretario—Dr. Cicero de Vasconcellos Cezar;

2º Secretario—Dr. José Joaquim de Albuquerque.

Aula de obstetricia—No proximo mez de Fevereiro estarão abertas as matriculas do curso de obstetricia, do hospital Pedro II, a cargo do respectivo serviço sanitario.

Feriado Estadoal—Hoje é dia feriado neste Estado, por ser o commemorativo da Restauração de Pernambuco do dominio hollandez.

S Pedro dos Clerigos do Recife—Fazem hoje 112 annos que foi sagrada a Igreja de S Pedro dos Clerigos do Recife.

Hospital Pedro II—A recepção de doentes neste hospital só se effectuará entre 7 e 11 horas de cada dia, salvos os casos de molestias graves e ferimentos, em que os doentes serão recebidos a qualquer hora.

As visitas dos doentes do mesmo hospital só serão permittidas de 1 as 4 horas da tarde dos quintas-feiras e domingos.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros de vida, fundada nos Estados Unidos em 1859, emitte apolices do mais aperfeiçoado e novo systema, pagando os sinistros sem demora alguma e apenas lhe são apresentadas as certidões de obito correctas.

As suas apolices são incontestaveis e garantem uma apolice remida depois de se terem effectuado tres pagamentos annuaes, offerecendo ao segurado, no fim do periodo tontino, varias fórmas de liquidação, taes como:

Em dinheiro;

Em apolice remida;

Em rendimento annual vitalicio.

Os interessados podem obter outras informações dos agentes ou da Agencia Geral á rua do Commercio n. 44.

Já é!—Verificou-se recentemente que a guarnição de Melilla continha 27 generaes e 70 coroneis.

Isto nada tem de estranhavel na Hespanha, cujo exercito conta 203 generaes, 534 coroneis, 962 tenentes-coroneis, 2 014 majores, 5.242 capitães, 7.576 tenentes e 9.869 alferes, ao todo cerca de 26.400 officiaes. No entanto o effectivo do exercito em tempo de paz eleva-se apenas á 75.000 homens!

Greve de eleitores—Diz uma folha franceza que, por isso mesmo que o caso é raro, convém não deixal-o passar inapercebido. Eil-o:

Em Oran, onde devia effectuar-se uma eleição municipal, os candidatos dirigiram calorosos appellos ao eleitorado, e este respondeu com tal assodamento que, ás 3 horas da tarde do dia designado, ainda não estava constituida a mesa do collegio eleitoral.

Nas listas estavam inscriptos 903 eleitores. A' noite, quando se concluio o escrutinio, foram apenas encontradas na urna 24 cedulas, e ainda assim 11 eram em branco!!

Foi, pois, uma verdadeira *grève*.

Polvora que obscurece—Depois dos couraçados appareceram as torpedeiras para destruil-os. Depois da polvora sem fumo, vamos ter, ao que parece, um nevoeiro com privilegio de invenção, o qual produzirá uma obscuridade muito mais espessa do que a do fumo das polvoras de canhão, do velho systema.

O inventor é um allemão chamado Paulo Reihm, o qual declarou ter construido um obus, que gosa da singular propriedade de, ao rebentar, mergulhar em completa obscuridade as tropas á que for destinado.

Pretende mais o inventor que o fumo produzido pela explosão faz simultaneamente espirrar, tossir e chorar.

D'ahi resulta que os soldados vizados ficam cegos e incapazes de qualquer movimento.

Si non é vero...

Paquete Olinda—Por telegramma hontem recebido do Ceará, foi informado o Sr. Administrador do Correio de que o paquete « Olinda, » do Lloyd Brazileiro, em viagem para o Sul, deixou hontem mesmo o porto da Fortaleza.

Eleição de confraria—A confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na egreja do Carmo, reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, para eleger os novos funccionarios para o anno compromissal de 1894—95.

S. José da Agonia—Os membros da confraria dessa invocação reunem-se amanhã, ás 4 horas da tarde, para tratarem de assumptos de interesse da collectividade.

Alagôa Secca—N'essa localidade celebrar-se-ha, no dia 2 de Fevereiro, a tradicional festa de Nossa Senhora do Bom Despacho.

Haverá vesperas no dia 1.

No dia 2 haverá missa conventual ás 7 horas e ás 11 1/2 horas missa solemne, que será precedida de tercias.

Pregará ao Evangelho o Revd. Frei Fructuoso Rolim de Albuquerque e no *Te-Deum* o Revd. Padre Macario de Arruda Bezerra.

Pelas 4 horas da tarde haverá solemne procissão.

Finalisado o acto pelo arreiamento da bandeira será queimado um lindo fogo artificial.

Em todos os actos tocará a banda marcial 17 de Junho.

Manifestação—Hoje ás 6 horas da tarde terá logar a entrega do retrato a oleo que vai ser offerecido ao Sr. Dr. Joaquim Loureiro, por alguns dos seus amigos.

Em seguida terá logar um concerto vocal e instrumental dirigido pelo professor Claudio Leal com auxilio de seus discipulos e alguns amadores.

A manifestação terá logar em Casa Forte, havendo depois um trem especial para esta cidade.

Almanak—Pelo Sr. Thomas M. Hood, agente dos Srs. J & P. Coats, fabricantes de linha para coser, nos foi offerecido um interessante almanak.

Agradecemos.

Fallecimento—Ante-hontem falleceu em sua residencia á rua da Ponte Velha o cidadão Joaquim Pedro da Costa Moreira.

O finado contava 56 annos de idade e foi durante muitos annos negociante de nossa praça.

Actualmente occupava o lugar de gerente da Companhia Serraria Pernambucana.

Paz a sua alma.

Em despedida—De partida para a Europa, enviou-nos as suas despedidas o Sr. Miguel Alves Lima, da firma commercial de nossa praça Costa Lima e C.

Agradecidos, desejamos-lhe feliz viagem.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto.—Funccionou ante-hontem esse gremio sob a presidencia do Manoel Arão.

Ao abrir a sessão, achando-se presente o Sr. Epaminondas de Albuquerque, thesoureiro eleito, prestou juramento e tomou posse do seu cargo.

Pelos Srs. Ernesto Paola Santos e Manoel Arão foi proposta a creação de uma caixa editora, no intuito de publicar pequenas obras scientificas ou litterarias.

Sobre a proposta fallaram os Srs. Luiz Gomes, impugnando-a, e Manoel Arão, justificando-a, sendo em seguida approvada pelo Gremio.

Forão propostos socios effectivos os Srs. Julio Mario Filho e Oswaldo Poggi de Figueredo que forão immediatamente acceitos e empossados.

Foi tambem empossado o Sr. Matheus Coimbra proposto na ultima sessão.

Saudando-os o orador da casa, todos os empossados pronunciaram discursos de agradecimento, abundando em considerações sobre a litteratura e fins do gremio.

Em seguida teve lugar o julgamento do concurso de sonetos intitulado—Acto de contricção—obtendo o primeiro lugar o Sr. Arthur Baba.

Fechado o expediente seguindo-se animada palestra litteraria em que tomaram parte os socios Olympio Galvão, Matheus Coimbra, Julio Mario Filho, Mendes Martins e Oswaldo Poggi de Figueiredo.

A sessão terminou as 8 1/2 horas da noite, ficando marcado outra para a proxima quinta-feira.

Capella de Santo Amaro das Salinas—Amanhã, pelas 7 horas da tarde, terá logar nessa capella uma ladainha solemne á grande instrumental, em louvor de Nossa Senhora das Angustias, que ahi se venera e como terminação da festa do Patriarcha Santo Amaro.

No final, haverá fogo artificial e ascenção de um balão.

Transferencia—Foi transferida a festa de Nossa Senhora do Guadelupe, em Olinda, que devia ter lugar no dia 28 do corrente, para o dia 11 de Fevereiro.

Justo motivo determinou semelhante transferencia.

Imponente activo — A *Equitativa*, sociedade de seguros de vida, tem um imponente activo de mais de 153:000:000 de dollars!

Desastre—Hontem pela manhã, o trabalhador do trapiche Amorim & Irmãos, de nome Francisco, cognominado Chico Troio, ao transpor a prancha que communicava com o vapor *Jacuhype* o caes da Companhia Pernambucana, perdeu o equilibrio em consequencia de uma syncope, e, cahindo ao mar, foi victima de asphixia.

Retirado d'agua o corpo, foi conduzido para o cemiterio de Santo Amaro.

A policia tomou conhecimento do facto.

Collecções de sellos—Depois que os colleccionadores de sellos de correio tomaram o sublime titulo de *philatelistas*, sua paixão ganha terreno como o cyclismo e o philoxera.

Um colleccionador bordelense vendeu ultimamente sua collecção por 6.000 francos (ao cambio actual cerca de 50.000$000).

Era realmente uma das mais afamadas entre os philatelistas.

Assignala-se a fundação, em varias cidades, de sociedades para animar e mesmo estimular o gosto pelas collecções de sellos.

O programma de taes sociedades é facilitar aos respectivos membros a formação de collecções mediante permutas entre elles e com correspondentes estrangeiros.

Essas sociedades receberão todos os jornaes e obras sobre sellos, e uma commissão de especialistas, em todos os casos duvidosos, julgará da authenticidade dos sellos.

Esse exemplo, diz-se, vai ser seguido pelos colleccionadores parisienses, que cada vez se tornam mais numerosos.

O Premio Schiller—O mundo litterario allemão passou por grande emoção diante da inexperada decisão do Imperador Guilherme n'uma questão que ordinariamente não soergue difficuldades: o soberano allemão recusou sua approvação á concessão do premio Schiller ao drama *Talisman* do Sr. Luiz Fulda.

O premio Schiller foi fundado á 9 de Novembro de 1859 pelo principe Guilherme da Prussia, depois imperador Guilherme I, por occasião do 1º centenario do nascimento do poeta.

Serve elle para recompensar obras dramaticas novas, em prosa ou verso, que se distingam pela originalidade da concepção e pela belleza da fórma.

De tres em tres annos é elle dado por uma commissão composta de nove membros designados pelo ministro dos cultos e da instrucção publica da Prussia commissão que se renova de 3 em 3 annos, e da qual faziam parte no anno passado o poeta Paulo Heyse, o romancista Gustavo Freytag, os criticos e professores Dillthey, Erich Schmidt, Minor, o historiador Treitschke, o intendente dos theatros da côrte de Berlim, etc.

O premio é de 3:000 marcos; e fôra dado por unanimidade de votos da commissão ao Sr. Fulda. O acto de recusa do imperador de homologar essa decisão, causou tanto maior sorpreza no publico quanto todos, até agora, ignoram os motivos que para isso actuaram no animo do soberano.

Telegramma retido—Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acha-se o seguintes:

Para Rangape, procedente de S. Paulo, por não ter registro.

Inspectoria do 3.º districto maritimo—Recife, 25 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º9	756m99	21,66	80
9 »	28º0	758m39	21,69	77
12 »	28º8	757m91	21,23	72
3 t.	28º8	757m76	20,75	71
6 »	27º3	757m49	21,54	75

Temperatura minima 25º75.

Temperatura maxima 30º0.

Evaporação em 24 horas ao sol 7 m/l.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 9 h. e 27 m. da manhã; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m20 por segundo.

Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	25 de Janeiro	7—35 da m.	2m25
B. M.	25 de »	1—45 da t.	0m50

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Pernambuco»:

Maria Joanna, 2 filhos, Francisco da Silva Porto, Dr. Francisco A. Lima Filho, Augusto José de Figueiredo Queiroz, José Augusto de Moraes Rego, Rita M. Amorim, Antonia Augusta de Amorim Medeiros, 1 afilhada, João Pessoa Mello, Manoel Martins da Silva, 1 praça, Manoel Pereira, Octaviano B. Tavares da Rocha, Vicente X. de Souza, João G. de Brito, Albertina Rolim, Paulo Soffler, Antonio Cauia Filho, João Baptista Loes, Vicente Sapiencia, Bernard W. Weller, Manoel Ribeiro da Costa, Manoel Rolim, Frei Manoel Peveranza, José Raymundo dos Santos, Lavinia Medeiro, Maria Nazareth, Manoel Laborda Isel, sua senhora, 3 filhos, Francisco R. Furtado Junior, sua senhora, 2 filhos, José Cordeiro Brazil, Fiorello Portnense, J Thomé Cruz, Claudio G. Thomé, Hyppolito Rodrigues Santa Bela, José Honera Lima, José F. Perez, Estevão P. Garcia, Antonio R. Vieira, Antonio José Rego, Francisco Antonio Machado, José Caetano da Silva, Alfredo da Costa Ribeiro, Cypriano R do Nascimento, Anna R do Nascimento, Augusto Z. Costa Telles, M. de Castello Branco Oliveira, Francisco Mattos, Pedro Christiano Kundsen, João Joaquim Cardoso, João da Silva, Alexandre José de Sá, Antonio Francisco Caunas, Joaquim Antonio Nigro, Joaquim José de Mello Junior, José da Silva, Antonio Alves de Amaral, Augusto Marques Loyo, João Pereira, Antonio Marques da Fonte, Francisco de Alencar Araripe, Pedro Francisco Araripe, Francisco Xavier, José Teixeira Machado, Antonio Marques Loyo.

— Chegados do sul do vapor inglez «Amaranth»:

Dr. L. M. de Freitas Barboza, Dr. João M. de Freitas, sua senhora e 1 filho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1894.

Existiam 467, entraram 3, sahiram 5—existem 465

A saber:

Nacionaes 442, mulheres 11, estrangeiros 12.

Total 465.

—Arraçoados 465.

Bons 384

Doentes 21.

Loucos 0.

Loucas 0

Total—405

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Urbano Manoel da Vera Cruz.

Falleceram:

A's 8 horas da noite Manoel Gomes Villa Nova.

A's 11 horas e 30 minutos da noite José Joaquim de Sant'Anna.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 25 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	748	
Entraram	22	
		770
Sahiram	19	
Falleceram	4	
Existem	747	
		770

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 1/4

Dr. Malaquias entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Dr. Gerardo, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 e sahio ás 11 1/4.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio as 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello entrou as 10 e sahio ás 11 1/2

Dr. Nunes Coimbra, entrou as 8 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2

Pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante entrou as 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

JURISPRUDENCIA

Ligeiro estudo sobre a responsabilidade criminal

Amparando-se nos dados firmes das sciencias experimentaes, pedindo seus materiaes especialmente áquellas que, á luz do criterio positivo, estudam o homem nos diversos estadios da sua evolução, principalmente moral, a moderna escola criminal, cujas bases foram assentadas por Lombroso, Ferri e Garofalo, tem vibrado profundos golpes nas velhas theorias criminalisticas, abrindo á criminologia horisontes mais vastos, provocando mais largas investigações, mais solidos e proveitosos estudos.

O fecundo methodo experimental que reconstruia o velho edificio philosophico sobre as bases indistructiveis das verdades positivas, devia forçosamente produzir no campo do direito criminal a mesma revolução originada por elle nos diversos ramos de conhecimentos submettidos a sua analyse rigorosissima.

E, estamos certo, invadindo completamente todos os departamentos juridicos, fará com que o direito, como já dissemos uma vez, despido dos seus andrajos metaphysicos, acompanhe, pujante de vida, cheio de belleza, de frescura e de attractivos, a corrente impetuosa do seculo.

A escola criminal positiva, cujos principios basicos são inatacaveis, ainda não conseguiu, entretanto, reunir em um corpo de doutrinas acceito por todos os criminalistas modernos, as diversas theorias com que tem de fazer suas despezas na explicação das questões a abordarem-se; ha principios, aliás muito importantes, que ainda não mereceram approvação geral.

Entre estes salienta-se o que serve de fundamento á punibilidade dos actos criminosos.

Repellindo do campo do direito o velho conceito do livre arbitrio que já havia sido despresado pela philosophia moderna, a escola positiva despresou como imprestavel o da responsabilidade moral, substituindo-o pelo criterio da temibilidade. Não se pune o criminoso porque se reconheça que elle tinha a liberdade de escolher o motivo contrario ao seu acto; mas simplesmente porque este acto importa uma violação de certas condições fundamentaes da sociabilidade, indispensaveis á coexistencia social. Com deliberação livre ou sem ella, o individuo deve ser punido toda a vez que, pelo seus actos, revelar deficiencia dos sentimentos moraes mais communs, tornando-se por isso perigoso á paz, á tranquilidade e á ordem que o direito é chamado a manter na communhão social.

Esta theoria não tem satisfeito a todos os espiritos. Si para uns a responsabilidade continua a ser uma cousa imprestavel ou pelo menos «um elemento completamente externo e politico,» para outros ella deve ser restabelecida embora com uma feição inteiramente nova.

Dentre estes ultimos salienta-se o notavel criminalista francez Tarde, que, procurando resolver o problema de um modo compativel com os principios basicos da escola positivo, apresenta como elementos constituivos da responsabilidade moral a *identidade individual* e a *semelhança social*.

« Responsabilidade, diz elle, implica um laço social, um conjuncto de semelhanças de natureza não organicas entre os seres grandes ou pequenos (os Estados ou os individuos) julgados responsaveis; e responsabilidade implica além disso um laço psychologico entre o estado anterior durante o qual o ser julgado responsavel agiu ou contractou e o estado posterior durante o qual elle é intimado

MUTILADO

a vir respeitar por seu acto ou a executar seu contracto.» (1)

A theoria de Tarde resumida nestas palavras não nos parece a mais acceitavel.

Sem termos a pretenção de fazer-lhe a critica, limitamo-nos a observar que seria quasi impossivel fixar praticamente o valor exacto do elemento a que elle chama *semelhança social*, e que faz depender de circumstancias muito complexas. (2)

Além disso, seja-nos licito perguntar, o laço social (ou a semelhança social) de que fala o illustre criminalista, não suppõe um senso juridico já formado na sociedade, ou pelo menos a existencia de penas creadas como motivos oppostos á pratica dos actos offensivos ao equilibrio de interesses exigido pelo mesmo laço social? E sendo assim, não será mais logico admittir que a responsabilidade dos individuos que praticam taes actos e offendem o senso juridico, decorre, não do laço social em si, mas do poder que tinham taes individuos de evital-os se tivessem reflectido melhor sobre suas consequencias e pesado com mais attenção os motivos que a elles oppunham-se?

Em um substancioso artigo que tivemos a felicidade de ler ultimamente na «Revista Academica», o Dr. Clovis Bevilacqua—eminente jurista brazileiro que, sendo relativamente pouco conhecido entre nós, por não ser politico talvez, já é entretanto, conhecido e apreciado na Europa, disse, depois de expor a theoria tardiana:

«A irritação de nossa sensibilidade moral abalada por um attentado só poderá recahir inteira e completa sobre seu autor si, além de pertencer, por suas idéas ao grupo social, que o condemna, si, além de permanecer o mesmo antes e depois de agir, si, além de praticar um acto de accordo com sua propria natureza reconhecermos que esse acto foi *querido* ou, pelo menos, devia ter sido *previsto*.

Aqui é justamente que está um ponto fundamental da questão que não póde ser descurado e que é incontestavelmente preciso atacar sem receio.

«... Creio que é indispensavel á theoria de Tarde este complemento, que me suscitou o illustre psychologo F. Paulhan...»

Ou pela excessiva modestia com que procura sempre occultar a sua competencia incontestavel, ou pelo desejo de não difficultar a approximação das theorias em que se acham divididos os criminalistas que procuram dar nova orientação ao direito criminal, o Dr. Clovis, sem atacar os pontos vulneraveis da theoria tardiana, limitou-se a apresental-a procurando salientar o seu lado bom; e até, para accrescentar-lhe um elemento que julgamos ser o primordial, tel-o a titulo de elemento complementar.

Apezar do respeito que tributamos ao illustre criminalista francez, não podemos acceitar os elementos por elle apresentados senão como simples auxiliares (embora o primeiro seja valiosissimo) para a determinação da responsabilidade que desde os tempos academicos admittimos como um corollario da vontade, tomada esta no seu verdadeiro sentido.

Como é sabido, a vontade, que para os psychologistas da escola metaphysica, era uma faculdade completamente distincta da intelligencia e da sensibilidade, podendo escolher sem motivo, independente de todo e qualquer raciocinio, considera-se hoje como um phenomeno mental que participa de ambas aquellas faculdades. Não delibera arbitrariamente, resolve sob o impulso de motivações. Em vez da liberdade de querer, existe apenas a escolha, ou antes, a acceitação do motivo preponderante.

Levado naturalmente a praticar todos aquelles actos exigidos para a satisfação de suas necessidades, ou seus desejos, o homem fal-o-ia sempre, si a intelligencia, vindo em seu auxilio, não obrigasse muitas vezes a evital-os, mostrando-lhe a inconveniencia delles, as consequencias mais ou menos desastrosas que necessariamente acarretariam.

Quem está com muita sêde ou muita fome, por exemplo, não tem liberdade de recusar a agua ou o alimento indispensavel para a satisfação de sua necessidade.

Deixará, entretanto de satisfazer a sua necessidade si para isso houver um motivo mais forte do que a fome ou a sêde como por exemplo, a certeza de que a agua ou o alimento contém veneno.

Esta concepção da vontade como uma funcção cerebral, que participa da intelligencia e da sensibilidade é geralmente aceita pelos criminalistas da escola positiva. Elles entendem, porém, que a vontade, assim comprehendida, exclue inteiramente a idéa de responsabilidade.

Bem Battaglia diz a respeito o seguinte:

«A vontade não sendo uma entidade independente, mas uma funcção cerebral deve executar a tarefa phenomenica do orgão que a produz. Logo a vontade não é livre e o homem deve agir fatalmente segundo as necessidades da consciencia, que são tambem ellas producto fatal de multiplos factores intrinsecos e extrinsecos em relação ao organismo. *O homem não sendo livre não é tambem responsavel.*» (3)

Nesta conclusão é que se acha a divergencia, e, a nosso ver, o erro da escola positivo-naturalista. (4)

———

(1) *La philosophie pénale* (2.a édition) p. 93 *in fine*.

(2) *Idem*—p. 99 «Il faut que leurs penchants naturels quels qu'ils soient, aient reçu de l'exemple ambiant, de l'éducation commune, de la coutume regnante, une direction particulière qui les ait spécifiés........ que les sensations brutes... aient été profondément élaborées par les conversations, par l'instruction, par la tradition, et converties de la sorte en un ensemble d'idées précises, de jugements et de préjugés conformes en majorité aux croyances d'autrui, au genie de la langue, á l'esprit de la religion ou de la philosophie dominante, á l'autorité des aieux ou des grands contemporains.»

(3) *La dinamica del delitto* citada pelo Dr. J. Vieira no seu *Commentario do Codigo*, p. 85.

(4) Acceitamos as denominações que o Dr. Clovis deu ás duas correntes em que se acha dividida a escola positiva.—Rev. Ac. anno II n. 2.

Por maior que seja o nosso esforço mental, não podemos deixar de admittir que o acto criminoso praticado por um individuo intelligente podia ter sido evitado si tal individuo tivesse pesado melhor as suas consequencias e empregado mais attenção na apreciação dos motivos que ao mesmo acto se oppunham.

Por outro lado não nos parece muito logico que, acceitando-se a conclusão de Battaglia, admitta-se o dólo e sustente-se ter a tentativa a mesma gravidade do crime consummado; e mais ainda que, admittindo-se, como elle, ser toda a volição e portanto todos os actos criminosos o resultado de uma força fatal, a que o homem não podia oppor-se efficazmente, punam-se todos esses actos, exceptuando-se, entretanto, os crimes casuaes, quando pelo rigor de sua theoria deviam estes ser igualmente punidos. Agir casualmente, ou agir sob o impulso de uma força fatal, irresistivel; commetter um crime por mera casualidade, ou por um motivo contra cuja preponderancia nada se podia oppor, vem a ser a mesma cousa. No primeiro caso o concurso da intelligencia, não existe, no segundo elle é impotente. Para sustentar-se que o agente, não merecendo punição no primeiro caso, deve ser punido no segundo, é preciso admittir que elle podia ter evitado o acto, demorando-se mais na apreciação de suas consequencias. E é por isso que á conclusão de Battaglia julgamos preferivel a formula de Sergi: O homem é responsavel, NÃO porque seja um ser QUE QUER, MAS, porque é um ser que RACIOCINA.»

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE JANEIRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações crimes:

D. Gloria do Goyta—Appellante Agripino Cavalcante de Albuquerque, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Mandou-se a novo jury, contra o voto do juiz Caldas Barreto.

De Panellas—Appellante o juizo, appellado Francisco Nunes de Moraes Cavalcante. Relator o juiz Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Antonio Xavier Ramos. Relator o juiz Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação civel:

De Bom Conselho—Appellante Marcos Evangelista da Costa Vilella, appellado Augusto Marcolino Soares Vilella. Relator o juiz Almeida. Revisores os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Negou-se provimento a appellação, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação civel:

De Olinda—Appellante D. Maria Quiteria da Silva Braga, appellada a Baroneza de Tacaruna.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação civel:

De Pão d'Alho—Appellantes Manoel Thibaz de Albuquerque Maranhão e outros, appellada D. Maria Antonia do Rego Mello e outros.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado bacharel Salviano Corrêa de Oliveira Andrade e D. Carolina Viegas de Miranda Corrêa.

Do Recife—Appellante José Hermino Pontual, appellados os herdeiros de Francisco Antonio Pontual.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Recurso crime:

Do Limoeiro—Recorrente o promotor publico, recorrido Manoel Vicente de Arruda.

Conflicto de jurisdicção:

Entre os juizes de orphãos e do civel do Recife.

Com vista as partes:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Domingos José Fernandes, appellado Manoel Duarte Pereira e outros.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorridos José Antonio Bezerra e Americo José de Sant'Anna.

Aggravo de petição:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravante Dr. Simplicio Mavignier, aggravado o juizo do civel.

Aggravos de instrumento:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Goyanna—Aggravante Antonio de Araujo Albuquerque, aggravado João Pinheiro da Cunha Barreto.

Ao juiz Almeida:

De Goyanna—Aggravante Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão, aggravado Amaro Gomes da Cunha Rabello.

Appellações crimes:

Ao juiz Carlos Vaz:

De Nazareth—Appellante José Baptista de Souza, appellada a justiça.

Ao juiz Almeida:

De Caruarú—Appellante Manoel Francisco de Souza, appellada a justiça

Ao juiz Galvão:

De Gravatá—Appellante o promotor publico appellados João Pereira da Silva e Esperidião de Souza Barros.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisa amanhã o prado do Lucena a sua corrida annunciada.

Eis os nomes:

PALPITES

1.º pareo—Caicó=Betury—Narciso.
2.º pareo — Nababo—Berlim—Traquinas.
3. pareo — Santa Fé — Bocacio II — Mendigo.
4.º pareo—Nababo—Tiberio — Malaio.
5.º pareo — Pyrilampo—Dublin—Ally Sloper.
6.º pareo—Hirondelle—Limeira—Conforme.
7.º pareo —Patchouli—Piraby — Malaio.

—

Hippodromo do Campo Grande

A directoria desse prado, em razão de irregularidades commettidas em sua ultima corrida, resolveu multar os seguintes jockeys:

Deolindo em 100$000, e Pedro Figueiredo, Pedro Alexandrino e Luis de França em 200$, cada um.

—

Derby Club de Pernambuco

CORRIDA EXTRAORDINARIA

No prado da Estancia terá logar no dia 2 de Fevereiro proximo uma corrida especial em favor dos empregados da respectiva casa das apostas

A commissão executiva desse divertimento hyppico espera satisfazer perfeitamente os seus convidados, que lhe não faltarão á assistencia do mesmo

—

INSCRIPÇÃO

Na secretaria do Derby Club, ás horas do costume, encerra-se hoje a inscripção para a corrida extraordinaria do dia 2 de Fevereiro no prado da Estancia.

O respectivo projecto está inserto em outra secção deste *Diario*.

LITTERATURA

Acto de contricção (*)

Ao Julio Mario Filho

Se do negro cisme o negro manto espesso
Cobria por um momento a chamma omnipotente
Que sinto em meu seio, impavida e vibrante,
Frenetica explodir no incognito recesso...

Se as sombras de um despeito em desmedido (accesso
O espirito nublam-me e, no confuso instante,
Do desprezo joguei-te a cava fulminante...
Confesso-te o meu crime, o erro meu confesso!

E ao ver no teu olhar replecto de indulgencia
Fulgurando o perdão de meu atroz delicto
E de tu'alma, ó flor, a mystica innocencia,

Ao grito decisivo, ao pavoroso grito
Do remorso que fere a minha consciencia,
Deixo cahir-te aos pés o coração contricto! ...

A. B.

—

(*) Classificado em 1.º lugar no concurso havido no Gremio Tobias Barreto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Bom Despacho, Padroeira da freguezia de Alagôa Sêcca, no dia 2 de Fevereiro do corrente anno.

No dia 31 do corrente pelas 7 horas da noite será hasteado com toda decencia e esplendor o estandarte da Excelsa Virgem, sahindo em solemne procissão da casa da juiza a Exma. Sra. D. Maria Philomena de Araujo.

No dia 1 de Fevereiro pelas 5 horas da manhã uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de fogos do ar e os sons harmoniosos do club 17 de Junho de Alagôa Sêcca annunciarão a vespera do dia em que terá logar a festa da Excelsa Virgem.

Ao meio dia outra salva e diversas girandolas fenderão os ares bem como as 3 e 6 da tarde.

A's 7 horas da noite terão logar as vesperas solemnes.

Ao romper da aurora do dia 2 uma salva, os toques festivos do campanario e os sons da banda de musica, annunciarão aos fieis d'este logar que é chegado o grande dia em que todos devem, prestar homenagens a Excelsa Padroeira.

A's 7 horas da manhã terão logar a benção solemne e destribuição das vellas e em seguida missa conventual e communhão a todas as pessoas que para este fim estiverem preparadas.

A's 11 horas da manhã entrará a missa solemne, precedida de Tercina, sendo executada a missa Santos Pinto, da qual acha-se encarregado o distincto maestro Santino A. Carneiro Pinto.

Ao Evangelho se fará ouvir da tribuna sagrada o intelligente pregador Padre Fructuoso Rolim de Albuquerque, sendo antes executada uma linda symphonia.

A's 4 horas da tarde sahirão em solemne procissão as imagens de Nossa Senhora do Bom Despacho, do Rosario, das Dores, e de S. Sebastião, que percorrerão as principaes ruas do logar.

A's 7 horas da noite entrará o *Te-Deum* denominado Lima, sendo pregador o Padre Macario de Arruda Bezerra.

Depois do *Te-Deum* será arreado o estandarte da Excelsa Virgem, queimando-se em seguida um lindo fogo de artificio preparado pelo eximio artista Sr. José Soares da Fonseca.

A Igreja ostentará luxuosa ornamentação a qual acha-se confiada ao Sr. Agostinho Bezerra.

Ao publico e especialmente ao Corpo Commercial

Nós abaixo assignados declaramos que por nossa livre e expontanea vontade deixamos de ser empregados da casa commercial dos Srs. Poças Mendes & C., no dia 22 do corrente.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.

Manoel José Martins.
Antonio Joaquim Martins Junior.

The North Brazilian Sugar Factoris

Quem leu o nosso ultimo artigo e attendeu á demonstração do lucro excessivo, que produziria juro de 18 0/0, cambio ao par e mais de 40 ao actual, si o gerente do engenho central—S. Lourenço—tivesse pago a tonellada de cannas á 200 rs. em vez de 250, por 100 rs que subisse em arroba de assucar turbinado de 1.a sob a base de 7$500 por 3$000 e ao 6$500, como no contracto, deve ter concluido que, tendo elle obtido o lucro liquido de 22,000 £, nas 39,000 toneladas de cannas, que comprou na safra de 92 á 93, conseguio juro de 26 0/0 ao par e mais de 60 ao cambio actual, para o capital garantido de 750 contos.

Na safra que findou comprehendida no mesmo contracto, o lucro deve ter sido maior, não só porque comprou mais de 45,000 toneladas, como porque deduzio 1$000 por tonelada de cannas Luisier, e com certeza o «Telegraphas (jornal), não publicará o relatorio, cheio de elogios á astucia do gerente, e annunciando um premio, que deu lhe, de centenas de £ á custa da ingenuidade, ou que melhor nome mereça dos agricultores, que forneceram cannas ao engenho central—S. Lourenço.

E' de admirar, é de espantar, que essa ingenuidade chegasse á semelhante resultado, deixando que o gerente conseguisse cumprir as ordens que trouxe dos agiotas de Londres, com tanta sagacidade.

E' bom notar que o gerente assegurou um lucro certo, descontando os 1$000 na base proporcional dos preços entre a tonelada de cannas e arroba de assucar, pagando 6$500 em logar de 7$500, de modo que, sem motivo explicavel, passou para a barra da companhia tantos contos de réis, quantas mil toneladas produziram os agricultores, e mais de 1$000 por tonellada de canna Luisier, ou outra qualquer especie roxa, na safra de 93 á 94 Isto é, o que o povo chama, com muita propriedade: *comer na certa*.

No contracto de 94 á 95 e 95 á 96 (o inglez não entende de engulir bocado por bocado, devora dois d'um jacto só), o processo é igual ao anterior, quanto á base e a proporção dos preços, accrescendo, porém, o desconto de 20 0/0 sobre as cannas roxas. Já se vê que, o lucro deve ser, relativamente superior ao contracto de 92 á 94 Quanto ás condições nada podemos dizer, por ora, entretanto sabemos que, houve mais a de serem obrigados os proprietarios á conservação das linhas ferreas, que atravessam pelas suas propriedades; e que foi eliminada parte de uma outra condição, que obriga á serem as questões decididas por arbitragem; a que não admittia intervenção, absolutamente, do poder judiciario, porque o desembargador Manoel Clementino não quis acceitar, como procurador de sua cunhada, pois, do modo que o gerente pretendia, se qualquer das partes recusasse-se a cumprir a decisão dos arbitros, ficaria este sem effeito; o que fez com que o dito desembargador dissesse, que só na Costa d'Africa poderia ser admittida semelhante condição.

E' preciso entretanto notar que, sobre as condições deste contracto, ficou assentado na reunião do becco de Torres, que seriam copiadas as do anterior. Fazemos esta observação, para que o publico saiba até que ponto chegam o cynismo e o despreso com que aquelle gerente procura humilhar os proprietarios, mandando lavrar as escripturas, como lhe apraz, e a sem ceremonia com que estes se submettem.

Para que elles os proprietarios não têm, que fugirem nem mugirem e assente que que deve reduzil-os a condição de Hotes, explorando-os e dominando-os de toda a fórma.

Contracta apenas com quem elle quer, restringindo até o numero de toneladas, que o agricultor presume de sua safra ou que pretende cultivar para a proxima; deixa de contractar engenhos de proprietarios, dos quaes se constitue desaffecto, como succedêo com o Dr. João de Siqueira, por tel-o accusado no parlamento, e com o Dr. Olympio de Sá, castigados tambem por terem plantado muita canna rôxa, em desobediencia a um ridiculo annuncio, que mandou publicar nos jornaes d'este estado, para vergonha nossa e do proprio governo, que gastou centenas de contos com a importação e destribuição de taes sementes e d'outras.

O Dr. João de Siqueira é o senhor do engenho Bella Rosa e o Dr. Olympio de Sá o rendeiro de Martinica, ambos os engenhos desmontados, com as respectivas linhas de ferro, construidas com orçamento approvado pelo governo e garantia de juros levada em conta.

Ainda não é tudo? porque teve este gerente o arrojo de dizer ao Barão de Cacará, perante o coronel Pedro Osorio, ambos fornecedores de cannas, que estava disposto á acceitar todas as lutas, até a physica, com o Dr. João de Siqueira.

Mais admira ainda não ter esse inglez respondido á mais de 12 officios do fiscal, gabando-se na roda de seus interessados, que havia recebido ordem de Londres para não dar mais importancia ao fiscal do governo.

Tem-se gabado tambem, ha dias, de haver dirigido um officio ao fiscal cheio de insolencias.

Amanhã este tartufo que offende desse modo o governo, na pessôa do seu agente, e que vae sair deste Estado para ir realisar casamento, no Rio de Janeiro, illudindo uma familia respeitavel, que não o conhece, nem sabe como aqui chegou irá ajoelhar-se perante o ministro e calumniar, (segundo os conselhos recebidos já de alguns), o Dr. Amaro Cintra, o unico fiscal que procurava chamar o gerente ao cumprimento dos seus multiplos deveres, dos quaes acha-se, desde muito, completamente desacostumado, provindo d'ahi a campanha de odios, de intrigas e até desrespeito, no exercicio das suas attribuições, pondo-a em constante acção por toda e para toda a parte, onde podia chegar.

Esse *digno* gerente, por meio d'um officioso (ou *inspirado*) veio, pelo «Diario» de 20, dizer-se injuriado e calumniado por Argos, assim como perseguido pelo Fiscal, e na sua defesa manca não destruio nenhuma das accusações *injuriosas ou calumniosas* nem provou que os actos do Fiscal foram de perseguição.

Argos condemnou os abusos e excessos do *digno, ou mui digno* gerente, com palavras mais veridicas e duras que elegantes, e ficaram de pé essas accusações.

A luta do fiscal contra o gerente e que dê causa a que este convocasse uma reunião, não dizia respeito ao contracto com os agricultores, e sim com o governo mesmo quanto ao horario dos trens de cannas, evidentemente, imprescindivel; nem os agricultores podiam intervir em semelhante luta.

O certo a esse respeito é que o fim da reunião, convocada por meio d'uma circular inconveniente e muito injuriosa, foi derivado para os attestados solicitados, porque *seria de mais* constituirem-se os agricultores partes com o *digno* gerente, e em satisfação aos seus caprichos, para protestarem contra as multas impostas pelo fiscal por causa das multiplas infracções do contracto, seja dita a verdade nua e crua, quer com relação ao do governo, quer ao dos agricultores. D'hi esses attestados, ou cartas de favor ao *digno* gerente documentos gratuitos, que não justificaram, nem podiam invalidar a acção do fiscal. E, quanto a isto, fica sem resposta o que ninguem deve ignorar: «Companhia, ou repartição, em luta contra o fiscal, quer dizer: zelo da parte deste pelos interesses que fiscalisa, cumprimento dos deveres; porque fiscal que não fiscalisa não presta.»

O argumento produzido para provar que o contracto não é prejudicial aos agricultores, pelo facto de terem assignado, não procede, por um diante da cifra não ha que tirar, nem resta duvida, de que deixaram-se explorar, com a circumstancia aggravante da insolencia e do castigo moral, que soffrem a cada momento, do *digno* gerente faltando o corporal, que, si vier, será recebido, o mesmo fizeram aquelles bons portuguezes d'uma aldeola do reino, dando vivas ao capitão-mór, por ter sido autorisado a dar-lhes bastonadas.

Argos não é contractante de cannas nem assignou contracto, e se seus conselhos não foram acceitos, nem por isto deixa de lamentar, que uma classe digna representada por pessoas dignas da maior estima e consideração seja ludibriada, abdicando ellas dos seus direitos e submettendo-se aos abusos, excessos, e insolencias d'um sujeito, amoroso em extremo pelo ouro sterlino, e que está prejudicando-as e aos seus lavradores d'um modo escandaloso!

Julgam-se não obstante e são uma força respeitavel, porém Argos lhes dirá com o poeta:

Vis consili expers, mole ruit sua.

Argos.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23 — rua 1.º de Março — 23

Caixa do Correio n. 135.

Telegramma—FIUZA

—

A mulher que possue um cabello abundante, undoso e reluzente orgulha-se de possuir um dos mais ricos attractivos femininos com que a prodiga Natureza dota todas as vezes as suas creaturas mais privilegiadas — mas a sciencia, que não é outra cousa senão a revelação da natureza ha sido mais generosa pois com o descobrimento do Tonico Oriental para o Cabello, as menos favorecidas podem adquirir este natural encanto com a applicação do precioso cosmetico.

Não mais cabellos brancos nem calvice.

Não mais caspas nem erupções, pois o Tonico Oriental não só causa o crescimento do cabello e o conserva, perfuma e formosea senão que tambem evita a calvicie e extirpa a caspa. 20

Collegio Santa Cruz

Provisoriamente na rua do Hospicio n. 75

Os bachareis Joaquim Agripino de Mendonça Simões e Antonio da Silva Guimarães têm a honra de scientificar ao publico em geral e em particular aos Srs. pais de familias, que acabam de fundar nesta capital um collegio para educação e instrucção da mocidade, do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi-internos, menores de 14 annos e externos.

O ensino será dividido em curso primario completo, curso secundario comprehendendo as materias necessarias a matricula em qualquer das Faculdades da União e curso de recreio, comprehendendo musica vocal e instrumental e desenho.

O collegio acha-se perfeitamente montado para satisfazer o fim a que se propõe, não poupando seus directores esforços para que os alumnos confiados aos seus cuidados encontrem, a par de uma fina educação, os meios precisos para o seu maior adiantamento. Para isto, além de um corpo docente de reconhecido merito, mantem o instituto repetidores de cada uma das materias leccionadas e um professor pratico de francez e inglez, o que de certo assegurará o maximo progresso de seus alumnos.

—

As pensões são as seguintes:

Alumno interno:	
Joia de entrada	50$000
Pensão trimensal	200$000
Roupa lavada e engommada	30$000
Alumno semi interno:	
Pensão trimensal	120$000

Alumno externo por cada aula 10$000; sendo mais de uma aula haverá abatimento de 20 %.

Alumno externo da aula primaria 10$000. As pensões dos internos semi-internos terão abatimento de ° sendo dous ou mais irmãos.

Os pagamentos serão feitos por trimestre e adiantados, findando sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

As aulas do curso de recreio exigem contribuição especial.

—

Os alumnos internos deverão trazer: calça, collete e paletot de panno preto fino, 12 camisas inclusive 4 de dormir, 12 pares de meias 6 calças de brim pardo, 6 paletots, 1 par de botinas, 1 par de sapatos 2 gravatas, 6 lenços, 5 fronhas, 1 travesseiro, 3 cobertas e 5 lençóes, 1 cobertor e 6 ceroulas.

As aulas achar-se-hão abertas no dia 17 de Janeiro e encerrar-se-hão no dia 8 de Dezembro.

—

Os abaixo assignados esperam e confiam que os Srs pais de familias os honrarão confiando-lhes a educação e instrucção de seus filhos.

Qualquer outra informação será ministrada no collegio.

Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

«Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo.»

(A firma está reconhecida.)

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Collegio do conego A. Arcoverde

Abre-se no dia 1 de Fevereiro

Apesar das grandes difficuldades com que lutei o anno passado, para continuar com o internato, que abri sob o meu nome, sou forçado, ainda por este anno, a conserval-o no mesmo edificio, por não ter encontrado na cidade do Recife e nos seus arrabaldes um predio em condições vantajosas para casa de educação.

O prospecto do collegio, com a pequena modificação abaixo indicada, relativamente ao tempo do pagamento das pensões e aos alumnos semi-internos e externos, é o mesmo do anno passado, o qual poderá ser procurado pelos interessados.

PENSÃO DO ALUMNO INTERNO

Pagará na entrada e por uma só vez uma joia de	50$000
Por trimestre.	200$000
Lavagem e engommado de roupa, por trimestre	15$000

PENSÃO DO ALUMNO MEIO PENSIONISTA

Pagará por trimestre.	100$000

PENSÃO DO ALUMNO EXTERNO

O externo d'aula primaria ou de preparatorios, pagará por trimestre.	60$000

Haverá no collegio as aulas de preparatorios indicadas no prospecto, para alumnos que tiverem o curso primario completo.

O trimestre se contará do dia da matricula.

O pagamento trimensal se effectuará adiantadamente.

ENDEREÇO DO COLLEGIO

Sobrado que foi de Manoel Gonçalves, junto ao portão de ferro do Derby Pernambucano, seguindo-se pelo oitão da antiga igreja da Estancia ou pelo desvio da linha dos bonds da Magdalena (desvio que fica entre as duas pontes—grande e pequena—da Magdalena).

Director,
Conego *A. Arcoverde.*

Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, simeinternos e externos.

Rua do Hospicio n. 51—Telephone n. 104.

O director
Luiz Porto Carreiro

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam-se doente de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

—

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

—

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Curso pratico

DE

Francez, Inglez, e Allemão

NO

Instituto Pernambucano

RUA DO HOSPICIO 63

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse ou mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas principiarão a funccionar a 8 de Janeiro.

Collegio S. Miguel Archanjo

RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.

A vice-directora,
Olympia A. de Mendonça.

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Rodrigues Mendes, convida a quem se julgar credor do mesmo finado a apresentar, no praso de 8 dias, sua conta ou titulo ao seu procurador Afonso Jorge de Mello, á rua do Imperador n. 75.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

MUTILADO

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.
Reside temporariamente na cidade de J b atão

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133

Modista

Uma senhora que, durante muitos annos funccionou como contra mestra nas maiores casas de confecções da Europa e em S. Paulo, offerece seus serviços ás S as. pernambucanas, garantindo-lhes trabalhos perfeitos e preços modicos.

Falla portuguez, inglez, allemão e es candinavo.

Largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Auguste Ruchert.

Vaccina animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Pode ser procurado no consultorio a rua Marques de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia: Estrada dos Afflitos n 32 B.

Telephone n. 365.

Ao publico e especialmente ao corpo do commercio

O abaixo assignado, para evitar quaesquer duvidas, declara que os Srs. Manoel José Martins e Antonio Joaquim Martins retiraram-se de sua casa commercial; pelo que nada podem mais fazer em referencia a sua dita casa; sendo nullos e insubsistentes os actos dos mesmos Srs., quanto ao alludido estabelecimento

Recife, 24 de Janeiro de 1894.

Peças Mendes & C.

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, eis o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

« .. Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porem, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.)

—

Companhia de Drogas.

E' agente a

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel—Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

DR. MELLO GOMES

Medico. Cirurgião e Parteiro

37—RUA BARÃO DA VICTORIA—37 (ANTIGA RUA NOVA).

Consultorio e residencia. Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, de pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE—193

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos exposta na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Aviso para as familias

No dia 5 de Fevereiro abrir-se-há no Collegio do Coração Eucharistico, rua do Hospicio n. 55, independentemente da aula já estabelecida a favor das meninas pobres, uma aula externa para as meninas de familias, onde ellas receberão o ensino completo sobre todas as materias ensinadas nos outros Collegios, tendo todos os dias aula de Francez.

Preços: 6$000 para o ensino primario e 10$000 para o secundario.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde. dá

Telephone n. 387

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez se mostrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ça febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa em erysipella com largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado certo e seguro e é sua composição tão simples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em do operiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que derem a rem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 20 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marques de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, acne, pannos e manchas da pelle, boubas e bubões, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas: anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario Larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marques do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 38, 1º andar.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 31

PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirar m, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns 2 53 a 2 56 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Cintra», contendo gelatina para typographia, pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&C. Uma caixa, n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemão «Ceará», contendo dose chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez e anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: obras de cobre e suas ligas e dose albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drassina & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM Uma caixa n. 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n. 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4, idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 6, idem, pesando 232, kilos e a mesma consignação

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 4,5 kilos de carteiras de couro para notas; 20 kilos de couros cortidos; 9 ditos de gomma arabica; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Scholar—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,

Alexandre de Sousa Pereira do Carmo.

1.ª Secção. Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 24 de Janeiro de 1894

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que ao provimento dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá concorreram no praso legal os cidadãos Raymundo Wanderley e Ludgero Franci co de Souza Pinto.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Por esta repartição se faz publico de ordem do Dr. questor policial que foi apprehendido e se acha depositado na subdelegacia do 4. districto do Poço da Panella um cavallo padres.

Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo, alli apresente-se munido de documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 23 de Janeiro de 1894.

O secretario.

Cassiano Lopes.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que no dia 3 de Fevereiro proximo futuro, na sala das audiencias serão levados a praça os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Recife—Casa no becco do Gonçalves n. 2, com 3 portas, medindo 7 metros de frente, 19 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 800$000, pertencente a Rosa Gonçalves de Jesus.

S. José—Casa de taipa no Pontal da Cabanga n. 12, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, medindo 2 metros e 80 centimetros de frente, 6 metros e 20 centimetros de fundo, sala, foreiro, avaliada em 500$000, pertencente a Francisco José de Abreu.

Casa a rua Imperial n. 284, com 2 portas, em caixão, quintal em aberto, terreno proprio, medindo 4 metros de frente, 14 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 300$000, pertencente a Firmino Antonio Rodrigues.

Bôa Vista—Sobrado de 1 andar a rua do Visconde de Albuquerque n 39, tendo o pavimento terreo, 4 janellas e 1 porta de frente, 4 portas e 4 janellas no oitão, ao lado do norte, 4 portas e 1 janella no lado do sul, 2 salas de frente, sala de jantar, 4 quartos, 2 vãos de escada, sala de copa, cosinha fóra, gallinheiro, 1 grande quarto junto, banheiro, quarto de apparelho, estribaria, cocheira, quintal murado, com grade e portão de ferro na frente, jardim, e pavimento superior 5 portas de frente com varandas de ferro, 8 janellas em cada oitão, 2 grandes salas, 3 quartos, 2 vãos de escada, 1 quarto por cima á sala da copa, terreno proprio, medindo de frente 12 metros e

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Janeiro de 1894

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

O mercado abrio frouxo, adoptando os bancos a taxa de 9 7/8 sobre Londres a 90 dias, realisando-se negocios limitados, baixando de tarde para 9 3/4 e 9 13/16.

Em papel particular houveram negocios a 9 15/16, depois não havia saccadores acima de 9 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$200 a	5$300
Usinas por 15 kilos.	5$200 a	5$400
Branco idem idem	4$400 a	5$300
Somenos, idem idem.	3$900 a	4$000
Mascavado idem idem	3$000 a	3$100
Bruto idem idem.	3$000 a	3$200
Bruto melaço	2$800 a	2$950
Retame idem idem	2$400 a	2$700

Algodão

Foi negociado este producto a 11$800 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 268$000 vende.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 vende.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 23	64128	1750
Vapores.	1 a 24		7440
Animaes	1 a 25	8861	3600
Estrada de Ferro Central.	1 a 25	14825	2381
Idem de S Francisco	1 a 24	103492	1583
Idem de Limoeiro	1 a 23	63601	11107
Somma		254907	27871

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 réis nominal.

Importação

Vapor austriaco «Bathori» entrado de New-York pela Ilha Grande em 24 e consignado a J. Pater & C.

Aço 50 caixas a J. Pater & C.

Aço 50 caixas a A. D. C. Vianna 50 a Albino Silva & C.

Chapas de armore 1 caixa aos mesmos.

Farinha de trigo 4620 barricas a ordem 668 a Companhia de Panificação, 500 a Machado & Lopes.

Licor 12 caixas a Dias Fernandes & C.

Moveis 25 caixas a Carvalho Junior & C.

Leite 3 a Christiani & C.

Papel 41 caixas a ordem, 11 a Azevedo & C.

Exportação

RECIFE 26 DE JANEIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Amaranth», para New York, carregou:

J. Chacon, 177 fardos com 53,025 pelles de cabra e 19 ditos com 3 786 ditas de carneiro.

— Na barca allemã «Bertha», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 400 fardos com 57 917 kilos de algodão.

— No lugar americano «Allan wild», para Estados Unidos, carregaram:

J. Mocambo, 350 saccos com 26,250 kilos de assucar mascavado.

Cascão & Barbosa, 425 saccos com 31 875 kilos de assucar mascavado.

Para New York, carregaram:

Mello & Vilas-Boas, 1,500 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Ceará, carregaram:

P. Pinto & C., 5 barris com 430 litros de alcool.

P. Carneiro & C., 6 pipas com 2,820 litros de agua-rdente.

M. Viegas 12 barris com 460 litros de vinagre.

A. D. Simões & C., 15 barris com 1,150 litros de vinagre, 10 barris com 900 ditos de alcool e 5 caixas com 40 ditos de genebra.

Para Natal, carregaram:

E. C Beltrão & Irmão, 10 saccos com 60 kilos de assucar refinado e 2 ditos com 150 ditos de dito branco.

Para Mossoró, carregaram:

E. C Beltrão & Irmão, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

— No vapor inglez «Pascal», para Santos, carregaram:

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60 000 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 4,000 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor austriaco «Bathori», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 470 saccos com 28,200 kilos de assucar branco e 6 pipas com 2.880 litros de alcool.

Amorim Irmãos & C., 20 barris com 7,500 litros de mel 5 pipas com 2 350 ditos e a mais den e 2 ditas com 9,400 ditos de alcool

M. da Costa Moreira, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

J G. de Amorim, 250 latas com 4.5 0 litros de oleo vegetal.

Para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 1,500 saccos com 90 000 kilos de assucar branco e 1 000 ditos com 60 000 ditos de dito mascavado.

A. Taborda & C., 1,500 saccos com 90 000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Merida», para Pará, carregou:

S. Campello, 2,000 caixas com 25.000 kilos de sabão.

— No vapor nacional «Itapoan», para Pará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 12 caixas com 360 kilos de doce.

— Na barcaça «Aurora 2ª», para Macáo, carregaram:

P. Vianna & C., 1 barrica com 90 kilos de assucar branco

— Na barcaça «Martha», para Parahiba, carregaram:

P. Vianna & C., 5 caixas com 35 kilos de cera em velas.

— No hiate «D. Sinhá», para Mariú, carregou:

A. Cavalcante, 100 caixas com 250 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

26 DE JANEIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 25	1.603 978$794	
Idem de 26	63:916.939	
		1 670.895$733
Renda do Estado		
Do dia 2 a 25	329.353$201	
Idem de 26	12:283$140	
		342:141$044
Somma total		2.013:036$777

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 25	91:196$837
Idem de 26	1 418$789
	92:615$626

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 25	5:724$179
Idem de 26	90$287
	5:814$466

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

26 bois pesa do 3 724 kilos.

310 kilos de peixe a 20 rs.	6$200
18 compart. com mariscos a 100 rs.	1$800
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com cebolinho a 300 rs	$300
3 carga com laranjas a 300 rs.	$900
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
9 cargas com milho secco a 200 rs.	1$800
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
49 lugares a 200 rs.	9$800
6 suinos a 200 rs.	1$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com acineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
74 comp. com farinha a 400 rs.	29$600
28 comp. com talhos a 2$	56$000
	2:5$450
Rendimentos do dia 1 e 23	5.543$250
	5.768$700

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.

Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.

Milho de 500 a 560 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.

Xarque 900 rs. kilo.

Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Kiel e escala—45 dias, torpedeira allemã «Funnf» de 16 toneladas, equipagem 15, capitão G. KuroAsky, carga munições de guerra, ao governo.

Kiel e escala—45 dias, torpedeira allemã «Vier» de 16 toneladas, equipagem 15, commandante A. Boganies, carga munição de guerra, ao governo.

Rosario de Santa Fé e escala—38 dias, vapor inglez «Amaranth» de 1753 toneladas, equipagem 30, commandante W. E. Clift, carga varios generos, a Broxwell W. & C.

Santos—6 dias, vapor inglez «Euclid» de 951 toneladas, equipagem 26, commandante R. Tremann, carga varios generos a Blackburn & C.

Observação

Procedente do Sul fundeou no Lamarão o vapor inglez «Merida» e que não communicou com a terra.

Sahidas no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional «Jacuhype» commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Natal—Hiate nacional «Aurora 2ª» capitão Manoel J. do Nascimento, carga varios generos.

Parahyba—Hiate nacional «D. Antonia» capitão Manoel T. da Rocha, em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Q itteria.
Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lowing.

De Porto Alegre

Lugar inglez Frances.

De Londres

Barca norueguense Goodvaer.
Lugar inglez Harriet.

De Cardiff

Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Hfal.
Barca ingleza Hugo.

Do Porto

Patacho nacional Rival.
Palhabote portuguez Lucia 1ª.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey

De Terra Nova

Lugar inglez Rosina.
Lugar inglez Bella Roza.

De Pelotas

Patacho allemão Hertoog.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Allene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense Lyra.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chanre.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca norueguense Minda.
Lugar inglez Brunet.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Shields

Barca allemã Semmy Cohn.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Europa........	«Starlight»......	27
Sul...........	«Babitonga».......	27
Sul...........	«Retiro».........	27
Europa........	«Scholar»........	27
Europa........	«Colombia».......	28
Sul...........	«Magdalena»......	28
Norte.........	«Olinda».........	30
Europa........	«Santos».........	31

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	«Babitonga»......	27	as 12 h.
Sul	«Marquez de Caxias»	27	as 4 h
Europa......	«Magdalena»......	28	as 2 h.
Sul	«Colombo»........	31	as 3 h.
Sul	«Olinda».........	31	as 5 h.

MUTILADO

de fundo 18, avaliada em 38:000$000, pertencente a Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Casa a rua da Aurora n. 115, com 3 janellas de frente, portão ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado, medindo 9 metros e 90 centimetros de frente, 17 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 3:000$000, pertencente a Antonio Pereira Gomes.

Graça—Casa a estrada de Belem n. 9 com 3 janellas de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas, 2 saletas, 2 gabinetes, 4 quartos e sobre estes 1 sotão, com 2 janellas, cosinha fora, portão, sitio, com cacimba, medindo 7 metros e 30 centimetros de frente, 16 metros e 16 centimetros de fundo, avaliada em 2:000$000 pertencente ao Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Casa no 1.° becco da Tamarineira n. 2, com 4 metros de frente, 11 metros e 50 centimetros de fundo, 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, 1 puchada de taipa, terreno foreiro, com muitas fructeiras por 72$000 já feito o abate da lei, pertencente a Francisco Pereira Barbosa.

Poço—Casa a Estrada do Cemiterio n. 4, outr'ora 2 A, medindo 4 metros e 90 centimetros de frente, 9 metros e 7 centimetros de fundo, 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, terreno foreiro por.... 72$000 já feito o abate da lei, pertencente a Bernardo de Almeida Lobo.

Varzea—Casas no lugar Barreiros de Caxangá, ambas de taipa, em solo foreiro, sendo 1 de 5 metros e 86 centimetros de frente, 7 metros e 80 centimetros de fundo, 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 1 quarto, avaliada em 60$000; outra com 2 metros e 95 centimetros de frente, 7 metros e 3 centimetros de fundo, 2 portas, 2 salas, avaliada em 25$000 pertencente a Estevão José Pereira.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 25 de Janeiro de 1894.

Eu, Alfredo Dimantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião Regueira Pinto de Sousa

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Janeiro de 1894

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias os officios de 1.° e 2.° Tabelliães e annexos ao municipio de S. José do Egypto.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

—

Copia—Edital—O Dr. Francisco Botelho de Andrade, Juiz de Direito do municipio de Afogados de Ingazeira com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.—Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias a contar desta data está aberto o concurso para o provimento dos officios de primeiro tabellião e escrivão civel, orphãos, provedoria de residuos, de segundo tabellião e escrivão civel e execuções civeis e do escrivão privativo do Jury e execuções criminaes, do municipio de S. José do Egypto, criado por lei n. 1428 de 27 de Maio de 1879 exercido o primeiro pelo serventuario Gustavo Ernestino da Cunha Galvão, cuja vaga houve logar por ter sido acceita, a pedido do mesmo serventuario a desistencia do referido cargo.

—

O segundo por não ter sido ainda provido por não haver concurrentes. Os concurrentes deverão juntar em original ás suas petições os seguintes documentos: 1.° Auto de exame de sufficiencia. 2.° certidão de idade, 3.° certidão de exame de portuguez e arithmetica. 4.° Folha corrida. 5.° Attestado medico de capacidade physica. 6.° Procuração especial se requerem por procurador. 7.° Finalmente outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional; tudo de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta villa de S. José do Egypto aos 12 de Janeiro de 1894. Eu Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi.

O Juiz de Direito—Francisco Botelho de Andrade. Certifico eu official de justiça servindo de porteiro, que affixei no logar do costume o edital supra e dou fé. Villa de S. José do Egypto 12 de Janeiro de 1894.

O official de Justiça—Francisco Paes de Lyra.—Está conforme e confere com o original e dou fé.—Villa de S. José do Egypto 12 de Janeiro de 1894.

Eu Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi.

Alfandega de Pernambuco

Artigos de expediente

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector, ponho em concurrencia o fornecimento dos artigos de expediente abaixo relacionados, destinados a 1.ª, 2.ª e 3.ª secção desta Alfandega, durante o semestre de Janeiro a Junho do presente anno, devendo as propostas ser abertas no dia 29 do corrente.

Os proponentes se habilitarão requerendo previamente ao referido Sr. Dr. inspector e provando que são habilitados nesta cidade; assim como depositarão amostras de todos os artigos cuja qualidade precise ser verificada e poderão consultar nessa Alfandega quaesquer livros ou impressos que devam servir de modelo aos que têm de ser fornecidos:

Aparadores de lapis, duzia.
Buvard-mata borrão parisiense, um.
Bilhetes de pagamento, um.
Canetas finas Blanzy duzia.
Idem idem Faber, duzia.
Cantoneiras finos de 3 e 4 folhas, um.
Cestas de vime para papel, uma.
Compas de metal, uma.
Capas de papelão grosso para despachos, uma.
Cadernos riscados com 100 folhas para apanhados de mappa, um.
Costaneiras para procurações, uma.
Descanço para canetas, um.
Envelopes para officios sem timbre, cento.
Idem idem timbrados, cento.
Escrivaninhas de 2 vasos, uma.
Idem de 3, uma.
Espanador de palha, um.
Idem de pennas, um.
Exemplares de notas de renda diaria, um.
Furadores de aço um.
Fitas de cadarço, com 12 peças o maço, maço.
Gomma arabica liquida em frascos grandes, frasco.
Idem em frascos pequenos, frascos.
Guias de arrematação impressas em meias folhas de papel, uma.
Idem de differença impressas em meias folhas de papel, uma.
Idem para recolhimento de multas, conforme o modelo, uma.
Impressos (mappa) em papel Rizin, riscados, folha.
Idem em papel Carré riscados, folha.
Lapis preto Faber ns. 1, 2 e 3, duzia.
Idem idem Drawing ns. 1, 2 e 3, duzia.
Idem de duas côres Faber, n. 717, duzia.
Idem idem Gilbert, duzia.
Idem de borracha Faber, duzia.
Lacre em pão, pão.
Limpatores de pennas, um.
Livro em branco, papel Jesú, 200 folhas, um.
Ditos impressos para termo de arrematação com 200 folhas, um.
Ditos impressos de premier para fiança chante, 200 folhas, um.
Dito impresso para termo de abono, um.
Dito para ponto com 200 folhas papel Carré, impresso e riscado, um.
Ditos de papel almaço com 100 folhas, um.
Ditos, idem idem com 50 folhas, um.
Ditos de talão para folhas de descarga (100), um.
Mata borrão automatico, um.
Novello de fio pardo, novello.
Idem, idem, novello.
Officios impressos (conforme o modelo) um.
Papel almasso pautado, resma.
Dito de linho portuguez, resma.
Dito mata borrão, folha.
Dito marfim para cartas, caixa.
Dito para officios, sem timbre, resma.
Dito timbrado e rosado, resma.
Dito Jesú, caderno.
Dito Carré, caderno.
Dito Rizin, caderno.
Dito Couronne, caderno.
Dito liso Jesú para mappas, caderno.
Presilhas de metal sortidas, grosa, caixa.
Pennas Perry n. 150 a 217 (100 pennas), caixa.
Ditas Mallat ns. 10, 11, 12, 14 e 16, caixa.
Ditas Falcon, caixa.
Ditas Sommerville, caixa.
Ditas Adair-Hemgarian, caixa.
Pesos de vidro para papel, um.
Pegador de metal para papel, um.
Protocollos de papel Rizin com 390 folhas, impressos riscados e com alphabeto, um.
Protocollos de 100 folhas, um.
Ditos de 50 folhas, um.
Pasta de oleado, Jesú, uma.
Dita, idem, Carré, uma.
Dita, idem, Rizin, uma.
Dita, idem, Jesú, uma.
Raspadeiras de cabo de osso, uma.
Ditas de cabo de marfim e ebano, uma.
Regua de ebano quadrada fio de metal, diversas dimensões, uma.
Regua de ebano quadradas de metal diversas dimensões, uma.
Tabletes de borracha Faber, um.
Tira-linhas com cabo de marfim, um.
Thesoura fina para cortar papel, uma.
Tinteiros de vidros, um.
Tympanos, um.
Tinta preta Bleu Black, litro.
Dita idem, Sardinha litro.
Dita escarlate Antoine Fils, frasco.
Dita carmim Bella Rosa frasco.
Dita idem, Adrien Maurin, frasco.
Titulos de despachantes (impressos), um.
Vaso com esponja, um.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1894.

Servindo de chefe,
Luiz F. Codeceira.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 33

(3.ª praça)

De ordem do Sr. Dr. Inspector se faz publico que, ás 11 horas do dia 29 do corrente mez, serão vendidos em 3.ª praça a porta desta Repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 6

Sem marca. Dous pacotes sem numeros vindos de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena» descarregado em 23 de Janeiro de 1893, contendo 2610 grammas de sulfato de quinino, não constando a consignação.

Armazem n. 2

Sem marca. Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S. Nicolas» descarregado em 4 de Fevereiro de 1893 contendo productos chimicos não classificados, pesando 16 kilos, não constando a consignação.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1894.

Servindo de chefe,
Luiz F. Codeceira.

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1.° Cópia dos balanços.
2.° Relação nominal dos accionistas.
3.° Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Ficam convidados todos os Srs. membros do conselho administrativo para uma sessão extraordinaria, que terá lugar na séde social á 1 hora da tarde do dia 31 do mez corrente, e na qual deliberar-se-ha com os membros presentes. Por ter se dado o caso previsto pelo art. 30 dos estatutos da sociedade.

Recife, 25 de Janeiro de 1894.

Henrique Augusto Milet
Gerente.

Capitania do porto

EDITAL

De ordem do Sr. capitão tenente José Thomaz Machado Portella, capitão do porto deste Estado convido aos foguistas, que se quizerem contractar para o serviço da armada, á comparecerem nesta repartição em os dias uteis durante as horas do expediente.

Capitania do Porto de Pernambuco em 22 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Manoel José de Castro Vilella.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. capitão do porto deste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que segundo consta de communicação telegraphica do respectivo capitão do porto, em data de hontem, foram terminados os concertos do pharol «Pedra do Sal» no Estado do Piauhy.

Capitania do porto do Estado de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

O secretario
José de Castro Vilella.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para uma corrida de animaes em beneficio dos empregados da casa das apostas, no dia 2 de Fevereiro proximo.

1.° PAREO—**Ferro Carril**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Velocidade** — 960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Turf Pernambucano**—1.250 metros - *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Trilhos Urbanos de Caxangá** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Beneficio dos empregados do Derby-Club** — 1.700 metros. *Handcap.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Hippodromo do Campo-Grande** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.500 metros - *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Art. 5.° não poderão ser inscriptos no pareo Velocidade os animaes Mauricy, Pyrilampo, Bismarck 2.°, Dublim, Aventureiro, Plutão, e Piramon.

No pareo Turf Pernambucano os mesmos do pareo Velocidade menos Pyrilampo, Dublim e Plutão.

No pareo Trilhos Urbanos de Caxangá os mesmos do pareo Velocidade e mais Plutão, Turco 2.°, Tudo-é, Huguenote, Sans Souci, Pygmeu Berlim, Mouro, Ally Stoper Nababo e Jóa.

No pareo Hippodromo do Campo Grande os animaes do pareo Velocidade e mais Pigmeu, Turco 2, Sans-Souci, Ally-Stoper, Maranguape, Huguenote, Ida Berlim e Tudo é.

No pareo Prado Pernambucano os animaes dos pareos Velocidade e Hippodromo do Campo Grande menos Maranguape e Ally-Stouper.

A tabella de peso do pareo Turf Pernambucano é a seguinte:

Dublin 53 kilos, Pyrilampo 56 kilos, Turco 2.° 54 kilos, Plutão 52 kilos, Pigmeu 52 kilos, Ida 50 kilos Tudo-é 50 kilos e os mais 48 kilos.

Idem idem do pareo Empregados do Derby o seguinte:

Apollo 56 kilos, Petropolis 54 kilos, Napolitano Atlante, Guaynanás e Sirocco 52 kilos.

Idem idem do pareo Prado Pernambucano os seguintes:

Ally Stoper 57 kilos, Mouro 53 kilos, Postable 53 kilos, Patchou'y 50 kilos Traquinas 50 kilos, Maranguape 53 kilos, e os mais 48 kilos.

Nenhum pareo se realisará sem que inscrevam-se e corram 4 animaes de proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será aceita sem o valor da inscripção, a qual terá logar no dia 27 (sabbado) no logar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco 23 de Janeiro de 1894.

O secretario,
J. Benigno da Silva.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7.° dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a entrada de 10 % ou 10$000 por acção, até o dia 31 de Janeiro corrente, á rua Nova de Santa Rita n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

Cornelio A. S. Gouveia
Director secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, cáes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar de tal data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,

B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas.

C) cópia da lista das transferencias de acções effectuadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

Companhia Restilação e Tanoaria Mechanica Parahibana

JUROS DE DEBENTURES

No escriptorio do agente desta companhia, na praça de Pernambuco, o Sr. Manoel Lopes de Sá, á rua do Vigario Thenorio n. 25, pagam-se desde o dia 2 do corrente mez, os juros correspondentes ao segundo semestre deste impréstimo, mediante a apresentação do respectivo coupon.

Parahiba, 9 de Janeiro de 1894.

Augusto Gomes e Silva
Director secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 3

O administrador da Recebedoria do Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, dentro de 30 dias uteis contados do 1.° de Fevereiro proximo, será effectuada a arrecadação, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da—Recife Drainage Company—relativa ao 2.° semestre do exercicio de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1894.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

Alfandega

Imposto de consumo de fumo

De ordem do Sr. Dr. inspector chama-se a attenção dos interessados para as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 1626 de 29 de Dezembro ultimo, que regula actualmente a cobrança de imposto de consumo de fumo e especialmente para os arts. 11, 15, 20, 23, 33, 38 a 41 do mesmo regulamento.

1.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

O chefe de secção
Cicero B. de Mello.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahibana

Resgate de debentures

Participa-se aos Srs. portadores de debentures, que do dia 1.° do proximo mez em deante paga-se na praça de Pernambuco, no escriptorio do agente desta companhia, o Sr. Manoel Lopes de Sá, á rua do Vigario Thenorio n. 25, a importancia de 80 debentures sorteadas nesta data sob os ns. 586, 588, 597, 601, 608, 617, 619, 633, 637, 641, 653, 658, 660, 672, 705, 711, 713, 720, 727, 741, 745, 748, 770, 771, 787, 791, 796, 799, 808, 819, 811, 816, 837, 841, 850, 859, 8.., 888, 901, 909, 911, 919, 9.5, 927, 935, 938, 945, 951, 9.7, 975.

Parahiba, 9 de Janeiro de 1894.

Augusto Gomes e Silva
Director secretario.

Aula de obstetricia

O director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia avisa as pessoas interessadas que as matriculas para as aulas do curso de obstetricia acham-se abertas durante o mez de Fevereiro, devendo as pessoas que se quizerem matricular apresentarem os seus requerimentos convenientemente documentados.

Hospital Pedro 2.°, em 25 de Janeiro de 1894

Dr Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Hospital Pedro 2.°

A directoria do serviço sanitario avisa aos interessados que a recepção dos doentes limita-se das 7 ás 11 horas do dia, a excepção das molestias graves e dos ferimentos, que serão recebidos a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, que as visitas aos doentes são permittidas somente nas quintas-feiras e domingos de 1 ás 4 horas da tarde, não sendo admissivel ingresso nas infermarias depois destas horas.

Hospital Pedro 2.°, em 26 de Janeiro de 1894

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Banco Popular

De conformidade com o art. 147 ns. 1, 2 e 3 do regulamento de 4 de Julho de 1891, acham-se a disposição dos Srs. accionistas, na séde social á rua do Bom Jesus n. 64:

1.° Cópia dos balanços
2.° Cópia da relação nominal dos accionistas.
3.° Cópia da lista das transferencias de acções

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Banco Popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o quinto dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro proximo passado, a razão de 10 % ao anno sobre o valor realisado das respectivas acções, do dia 22 do corrente em diante

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA

QUE SE REALISARÁ NO

Dia 28 de Janeiro de 1894

1.° Pareo—**Consolação**— 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Calió	5	Rosilho	Pernamb.	54	Azul	S. G. de Medeiros.
2	Henry	5	Melado	»	54	«	Coud. Nacional.
3	Marciro	5	Castanho	»	54	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.
4	Templar 2.°	5	Rodado	»	54	Amarello e roxo	A. Santos & C.

2.° Pareo—**Conciliação**—1.010 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	5	Zaino	Pernamb.	52	Azul e branco	A. Silva.
2	Traquinas	5	Baio	»	52	» » »	A. D. Santos.
3	[illegible]	5	Rodado	»	54	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro
4	Huguenot	5	Preto	»	52	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Nababo	3	Alazão	»	52	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.
6	Ally Stopper	5	Rodado	»	52		C. Campos.

3.° Pareo—**Progresso**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Nictheroy	5	Castanho	Pernamb.	52	Ouro e encarnado	J. Mercês.
2	Frontin	5	Rodado	»	51	Azul e branco	A. Silva.
3	Bocacio 2.°	5	Tordilho	»	52	Verde e ouro	Coud. Colombo.
4	Mendigo	5	Castanho	»	52	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.
5	Santa fé	5	Rod. talhado	»	52	Azul e branco	A. S.

4.° Pareo—**Excelsior**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Mellado	Pernamb.	52	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Tiburio	5	R. Vermelho	«	52	Encarnado e azul	T. C. R. Rego.
3	Pontaole	5	Castanho	«	2		M. L. M. Junior.
4	Trocier	5	Baio	«	52	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Traquinas	5	«	«	52	Azul e branco	A. D. dos Santos.
6	Nababo	5	Alazão	«	52	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.

5.° Pareo—**Fraternidade**—1.200 metros—HANDICAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.° 60$000 ao 2.°, e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Rodado	Pernamb.	56	Branco e azul	A. Silva.
2	Pygmeu	5	Zaino	«	52	Ouro e preto	A. M. Almeida.
3	Ally-Stoper	5	Rodado	«	52		C. Campos.
4	Oudim	5	«	«	54	Verde e encarnado	Azevedo & C.
5	Tudo é	5	Baio	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.

6.° Pareo—**União**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.°	5	Alazão	Pernamb.	54	Amarello e roxo	A. Azevedo & C.
2	Conformo	5	Rodado	«	56	Branco e azul	A. Silva.
3	Hirondelle	5	Castanho	«	54	Azul e rosa	J. C. H. Cavalcante.
4	Marasquino	5	«	«	54	Encarnado e ouro	J. G. Oliveira.
5	Ruy Blas	5	«	«	54	Azul e ouro	M. S. Maia.
6	Harisco	5	«	«	56	Azul e roxo	J. de Mello.
7	Limeira	5	Rodado	«	54	Azul	C. Oliveira.

7.° Pareo—**Supplementar**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Frontin	5	Rodado	Pernamb.	52	Branco e azul	A. Silva.
2	Piraby	5	Melado	«	51	Encarnado e branco	S. Ramos.
3	Malaio	5	Baio	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Scepticismo	5	Castanho	«	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
5	Patchouly	5	Baio	«	52	Azul e branco	M. J. Alves.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 27 de Janeiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . 1$000
Entrada com direito a archibancada e ensilhamento . . . . . 2$000
A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 25 de Janeiro de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Confraria de N. S. da Luz

Mesa de consulta

De ordem do irmão juiz, e em virtude do art. 19 do nosso compromisso, convido aos irmãos provectos a reunir-se em nosso consistorio no domingo 28 do corrente, pelas 11 horas em ponto, para constituida a mesa, escolhermos os funccionarios para o anno de 1894 a 1895.

Secretaria da confraria de N. S. da Luz, erecta na igreja do Carmo, 25 de Janeiro de 1894.

O secretario
Joaquim Baptista da Silveira.

Veneravel Confraria de S. José d'Agonia

De ordem do irmão provedor, convido aos carissimos irmãos mesarios a comparecerem em nosso consistorio no dia 28, pelas 4 horas da tarde, afim de tratar-se de assumptos de alto interesse da confraria.

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 26 de Janeiro de 1894.

O secretario
José da Rocha Pinto.

MUTILADO

Pelo presente se faz publico que o resultado da eleição a que se procedeu na sessão de hoje para o presidente, vice-presidente, 1. e 2. secretarios do conselho, é o seguinte:

Presidente

Capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

Vice-presidente

Capitão João Augusto de Mello.

1. Secretario

Dr. Cicero de Vasconcellos Cesar.

2. Secretario

Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Olinda, 18 de Janeiro de 1894.

(Assignado) *João Henrique de Albuquerque Mello.*

Presidente.

Companhia de Seguros
Contra fogo
Northern
De Londres e Aberdeen

Posição financeira.

Capital subscripto lib	3 780 000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626 000
De premios sobre vidas »	208 000
De juros »	155 000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Banco da republica do Brazil

Paga se o 2º dividendo das acções deste banco, correspondente ao semestre vencido em 30 do mez passado, á razão de 6$000 pela acção integralisada e 3$000 pela não integralisada; á rua do Commercio n. 6 e escriptorio de Pereira Carneiro & C. Recife, 19 de Janeiro de 1894.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200.000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000.000 0s 0d
Fundos accumulados	9.752.452 18 5
RECEITA ANNUAL	
De premios contra fogo......	1.495.818 6 10
De premios sobre dividas.....	992.379 6 1
	£ 2.488.197 12s 11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira
9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 °/o ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia á rua do Dr. José Marianno, n. 5. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Sessão economica

Segunda-feira 29 do corrente haverá sessão ás 6 1/2 horas da tarde, para a qual são convidados os Obr.·.

Recife, 25 de Janeiro de 1894 —E.·. V.·.
M.·. Mz.·. 18.·.
Secret.·.

Banco de Pernambuco
DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á vir receber do dia 30 em diante o 8º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 7$000 por acção, correspondente ao 2º semestre findo em 30 de Dezembro proximo passado.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.

O secretario
José Adolpho Rodrigues Lima.

Ao publico e ao commercio

João Teixeira Basto, despachante geral da Alfandega e morador na freguezia das Graças desta cidade, declara ao publico e a quem interessar, que nada tem que ver com a pessoa de igual nome, que segundo lhe consta, acha-se sob uma acção de despejo de uma casa sita á rua da Gloria, freguezia da Boa Vista desta cidade. O presente protesto só tem por fim evitar qualquer duvida ou prejuizo que possa haver pela confusão de nomes.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.
João T. Bastos.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO
Para a 2.ª corrida a realizar-se no dia 4 de Fevereiro de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Velocidade** — 1.015 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 1.300 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1 750 metros — *Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Justiça** — 1.200 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Compensação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Tentativa** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.500 metros—*Handcap*. Animaes puros e pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Velocidade os animaes Pyrilampo, Maury, Plutão, Aventureiro, Piramon, Bismarck 2.º e Dublin.

No pareo Experiancia os mesmos do pareo Velocidade menos Dublin e Pyrilampo.

No pareo Compensação os do pareo Velocidade o mais Nababo, Maranguape, Mouro, Pigmeu, Tudo é, Ida, Berlim, Turco 2º, Ally Stoper, Sans Souci e Huguenote.

No pareo Tentativa os do pareo Velocidade e Compensação e mais Nababo, Pontable, Traquinas, Colosso e Frontin.

No pareo Turf Pernambucano o animal Petropolis.

O peso do pareo Experiencia é o seguinte: Plutão 52 kilos, Pyrilampo 56 kilos, Dublin 53 kilos, Turco 2.º 54 kilos, Tudo é, Pigmeu, e Ida 50 kilos, os mais 48 kilos.

O peso do pareo Derby Club é o seguinte: Apollo 56 kilos, Petropoles 54 kilos, os mais 52 kilos.

O peso do pareo Turf Pernambucano é o seguinte: Atlante 60 kilos, Radamés 52 kilos, Douradinho 52 kilos e os mais 48 kilos.

Os pareos Experiencia, Justiça, Compensação e Tentativa não contarão victoria.

Os pareos só serão realisados inscrevendo-se 4 animaes de tres proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida sem o valor da inscripção.

A inscripção terá logar terça-feira 30 do corrente no logar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club 25 de Janeiro de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

Companhia Usina Cansansão de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

G. C. Gatis
Director secretario.

MARITIMOS

Johnston Pater & C. consignatarios do vapor austriáco «Bathori previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 °/o sobre o frete meeado nos conhecimentos.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

— William Bonnell capitão do lugar inglez BRUNETTE previne aos recebedores de carga por este navio que tendo sido o dito navio obrigado a seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena procederá na cobrança de 20 °/o sobre o frete exarado nos conhecimentos.

Recife, 25 de Janeiro de 1894.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores dessa mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Bourdon

E' esperado dos portos do sul até o dia

1 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esparado da Europa até o dia

3 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das a varengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 30 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Julio de Lacerda.

Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Itaparica

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Fevereiro seguindo depois de pequena demora para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

Consignatarios

O vapor Santos

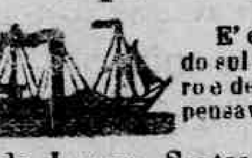
E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Consignatarios

O vapor Babitonga



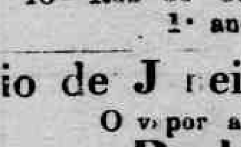
E' esperado dos porto do sul até o dia 29 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Rio de Janeiro e Santos
O vapor austriaco
Bathori



E' esperado da Ilha Grande até o dia 25 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

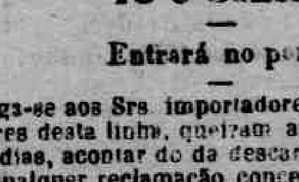
Recebe carga para os portos acima a frete modico á tratar com os

Johnston Pater & C.
15—Rua do Commercio—15

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia
Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 28 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do dia da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú'
O paquete Sinimbu'
Commandante Lobato

Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 de Janeiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Terça-feira 30 deve ter lugar o leilão de fazendas, miudezas e 1 vacca turina, por intermedio do agente Pinto.

Leilão
Agente Pestana

De casas terreas com sitios na Varzea e no Arrayal

Sabbado, 27 do corrente
AS 12 HORAS EM PONTO
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente Pestana venderá livre e desembaraçado, e pelo maior preço que derem as casas seguintes; uma casa terrea sita a rua (das Larangeiras n. 6, na Varzea junto a uma casa do Sr. commendador Lopes Machado, com 2 janelas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 quartos cosinha e um pequeno sitio bem arborisado, rendendo mensalmente 35$000.

3 ditas no Arrayal junto a estação e officinas de Limoeiro com bastantes comodos e quintaes muito grandes e arborisados e rendem as 3 45$ mensaes e em terreno proprio.

Leilão

De 90 fardos de carne de xarque avariada

Hoje, 27 do corrente
As 11 horas
No trapiche Baltar lado do Caes

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. Juiz Seccional a requerimento dos Srs. Pereira Carneiro & C. fará leilão dos fardos de carne acima mencionados, cujos fardos fazem parte de 640 de procedencia de Saldeiro Chico de Montevidéo, descarregados do vapor inglez Scoteck Prince de que são consignatarios os Srs. Wilson Sons & C. Limited.

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e mercadorias existentes na taverna sita a rua de D. Maria Cesar n. 9 antiga Senzalla Nova

Terça-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado fará leilão da taverna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante se a casa.

Leilão

De fazendas e miudezas, constante de fichús, madapolões, chitas, collarinhos, botões e outras fazendas e miudezas.

Terça-feira 30 de Janeiro
AS 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem da Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação 1 vacca torina com cria.

Leilão

De 3 casas sitas no largo dos Coelhos ns. 25, 27 e 29, tendo cada uma porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal e pertencentes ao executado Antonio Carneiro da Cunha, servindo de base cada uma de reis 30 $000

De 1 bilhar existente no estabelecimento sito a rua de João do Rego antiga Ferrenti na ns. 10 e 12 pertencente aos executados Meyer & C. servindo de base 120$000.

Quarta-feira 31 do corrente
As 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fasenda, fará leilão das casas e bilhar acima mencionados para pagamento que move a fasenda do Estado contra os seus proprietarios.

Leilão

De importantes obras de ouro com brilhantes

Quarta-feira 31 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

Constando:

De 1 medalha de ouro de lei, 2 pares de rosetas de dito, 2 anneis de ouro com brilhantes, 1 par de rosetas com brilhantes, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, 1 pulceira ouro de lei, 1 corrente com medalha para Sra. 1 annel com brilhante, 1 relogio de ouro para Sra. 1 corrente e medalha para homem, 1 annel de ouro em brilhante, 1 corrente de ouro de lei, 1 relogio de ouro, remontoir, 1 annel cravejado de diamantes, 1 par de botões de ouro para punhos e 1 relogio de ouro.

O agente Gusmão autorisado fará leilão das joias acima mencionadas e por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS

— CASA NA BOA VIAGEM — Muito perto dos banhos salgados, em lugar bastante arejado, com vista para o mar, e a pouca distancia da povoação aluga-se uma casa nova, caiada e pintada; á tratar na praça da Concordia n. 1.

— Precisa se de uma perfeita cosinheira e de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 5.

— Vendem se olhos de craveiros bastante crescidos: na rua de Santa Cruz n. 52.

— Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque que tem uma carta vinda do Estado do Pará, na rua do Aragão n. 19.

— Um moço casado de boa educação, engenheiro, que fala portuguez fala e escreve inglez, allemão e escandinavo, está procurando serviço aqui na cidade, ou pretende entrar em uma casa de negocio; trata-se no largo do Corpo Santo n. 17, 2 andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: becco da Linguêta n. 3.

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa se de artistas.

— Vendem-se quatro bons toneis que comportam acima de 50 pipas; á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se ferro e barrilha: na rua da Madre de Deus n. 10.

— AMA para cosinhar, precisa se para uma pequena familia que reside na Varzea; á tratar na rua do Amorim n. 52, 1º andar.

— Roga-se a pessoa que achou no bolso da sobrecasaca de um passageiro do bond da estrada de ferro do Recife á S. Francisco que parte do ponto ás 2 horas e 45 minutos da tarde, um annel Marchise com 15 brilhantes, a entregal-o á casa dos Srs. Joseph Krause, onde receberá 50$ pelo achado.

— Vende-se dous pianos, sendo um quasi novo; para ver e tratar na rua Vidal de Negreiros n. 196.

— Regulamento da Lei n. 6 —Executivo Fiscal— á 500 reis cada exemplar no escriptorio do «Diario».

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar rua Duque de Caxias n 91.

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão: á tratar no praça do Corpo Santo n 15, 1 andar.

100$000

Perdeu se no dia 19 do corrente, no trajecto da rua do Imperador á estação das Cinco Pontas um annel de ouro, com 15 pequenos brilhantes. Quem o achou, querendo restituir, leval-o ha á rua do Vigario n. 1, no 1 andar, que receberá cem mil réis.

Aluga-se

O 2º andar do predio n. 156 á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) com bastantes commodos para numerosa familia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á tratar na rua da Imperatriz n. 1, 2º andar.

Compra-se

Uma barcaça de 200 a 250 saccos: á tratar no Pateo da Penha n. 27.

Vende-se

Duas partes de um importante sitio com casa para grande familia, boa cacimba com agua potavel cocheiras para vaccas e cavallos grande baixa de capim, muitas arvores fructiferas, inclusive muitos coqueiros, etc.; vende-se tambem um piano de S. Blondel de muito boas vozes e em perfeito estado; para ver e tratar á travessa do Peço n. 5.

Vende-se

A taverna sita á estrada de Sant'Anna n. 41, junto da estação da Casa Forte.

Vende se

Quatro vaccas tourinas com cria; á tratar na rua da União n. 19 A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos: na mercearia da rua Capitão Lima n. 15 Santo Amaro.

Casa

Aluga-se o andar superior da casa á rua do Hospital Pedro 2º n. 11, muito fresca, grandes accommodações, caiada e pintada e com agua encanada; á tratar na mesma, das 4 ás 5 da tarde, ou ao caes do Apollo n. 73 com o guarda-livros da Companhia Calcarea.

Vales de troco

Quem tiver vales do abaixo assignado, apresente-os para serem pagos. Do dia 20 de Fevereiro em diante o abaixo assignado considera os sem valor.

Engenho Pereira Grande, 23 de Janeiro de 1894.

Ursulino Coutinho de Andrade.

Modes Parisiennes
Antiga casa Damour

De chapeos e capotas para senhoras e crianças

Exposição e liquidação até o dia 31 de Janeiro, dos mais caprichosos modelos de chapeos e capotas, desenhos «sans pareil» da modista madame A. en Bocage

31—Rua da Imperatriz—31

— Precisa se de um feitor ou jardineiro; á tratar na rua Marquez de Olinda 35.

Madapolão e algodão

Por preço sem competencia; vende-se no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços ei qualidades, sem ...

Caixeiros

Precisa se de dous meninos; na padaria do Motta á rua de Luiz do Rego n. 54.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa, em engenho; á tratar na rua 15 de Novembro n. 81.

MUTILADO

Copeiro

Precisa se de um perfeito copeiro: em Fernandes Vieira n. 7, casa de azulejo amarello.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Fernandes Vieira numero 27.

Caixerio

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, de 14 á 16 annos de idade; na rua Marquez do Herval n. 73.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adoptou no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial
DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Telephone n. 144
ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LABATUT

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro á rua do Paysandú n. 19

Cosinheira e criada

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada que se preste a lavar e engommar para crianças.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Vende-se

Uma armação, balcão e caixões, propria para taverna; á tratar na padaria do Giriquity numero 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados de mercearia e que dê prova de sua conducta; á tratar no pateo da Santa Cruz numero 2.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e uma lavadeira de roupa; á tratar na rua da Aurora n. 109 E, ou rua do Vigario n. 27, armazem.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira descoramento, e fazendo a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, incluindo da Face a Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijões, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas Inchadas ou Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é um muito valioso como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente para Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre enfermidades e modo de curalas se dá gratis, pedindo ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
168 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Regulador

Automatico de pressão
PARA
Moendas de canna

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o otto apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção de moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que segurar vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.
Cardoso & Irmão.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira, que dê fiador de sua conducta e durma em casa do patrão. Paga-se bem. Tratar na rua Barão da Victoria n. 50, loja.

QUINA-LAROCHE

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

Recompensa de 16,600 francos
Sete Medalhas de OURO
ADOPTADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
PARIS, 22, rue Drouot. E em todas as Pharmacias.

Joaquim Pires da Silva

Maria do Carmo Rodrigues da Silva, Dr. João da Matta Rocha Figueiredo e sua esposa, Maria Joanna Pires de Souza, Antonio José Rodrigues de Souza e Henrique Rodrigues de Souza agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro do seu sempre lembrado esposo, sogro, pai, genro e cunhado Joaquim Pires da Silva, e convidam para assistirem as missas que por alma do mesmo, mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, segunda feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, penhorando desde já seus agradecimentos a aquelles que comparecerem.

João Baptista Telles

João Baptista Telles Junior, José Baptista Telles e suas irmãs convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado e sempre lembrado pai, João Baptista Telles, mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda feira 29 do corrente, ás 7 horas da manhã; antecipando a sua eterna gratidão a todos que comparecerem.

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; á tratar na praça Maciel Pinheiro n. 7, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Rangel n. 25, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para tratar de uma criança; á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

AMA

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Casa

Precisa se comprar uma casa para familia regular, preferindo-se com sitio; á tratar na rua da Matriz n. 24

Ama

Precisa se de uma ama que engomme bem e faça o serviço domestico de uma casa de pequena familia; á tratar na rua Barão da Victoria n. 15, 2 andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua velha de Santa Rita n. 83.

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novos.
Cortes bordados, brancos e de cores.
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc.

Othon Silva & C.
Rua da Imperatriz numero 58 A

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua da Guia numero 57.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Casa aviadora
em grosso e a retalho, especialista em
Vinhos, chá e manteiga
importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa
Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA
o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de
ADRIANO
proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA
Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heyms o (Dina marqueza).

Chá
preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento
de cognacs, cervejas, champagnes, licores, bolachinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello gaz inexplosivo, luz diamante.

Largo do Corpo Santo 4 e 6.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

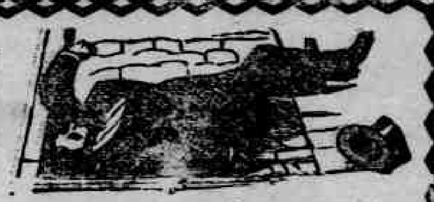
Tosses Defluxos, Bronchites
INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

OR PARIS 1878 — FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Rollin. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

COM QUINA
SUMO DE CARNE
PHOSPHATO de CAL

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANº M. DA SILVA & Cª e em todas as Pharmacias e Drogarias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, entrosim o facto de haver a *Junta d'Hygiene do Brazil* verificado a efficacia d'estas *Pilulas*, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S
FRANCIPANNE | STEPHANOTIS
ESS.BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

BELLEZA DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis lisa e clara.
CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 16 — Paris

A Reginaris

Acha-se de novo no mercado esta excellente agua de reputação universal, e superior a todas as outras até hoje conhecidas.

Unicos agentes
COSTA LIMA & C.
37 — Rua do Amorim — 37

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselha, baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

LOJA DO POVO

19—Rua 1º. de Março—19

Este conhecido estabelecimento continúa a liquidar as seguintes fazendas por preços sem competencia.

A saber:

Lindas l'as furta cores a 400 reis o covado.
Cretones desenho inteiramente novas a 800 reis o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Flanella branca de algodão a 400 reis o covado.
Panno preto para roupa a 1$500 reis o covado.
Camisas brancas de linho a 6$000 a duzia.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Cretones francezes muito largos a 400 reis o covado.
Pannos de crochet para cadeiras e sofá.
Mosquiteiros americanos brancos e de cores.
Merinós pretos lisos e lavrados a 2$000 o covado.
Cortes em cartão para vestidos, todos os preços.
Esteiras e alcatifas para forrar salas.
Enxovaes para baptisados.
Surahs de todas as cores a 2$500 reis o covado.
Sargelim diagonal a 960 reis o covado.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Bramante de linho 4 larguras a 2$400 o metro.
Atoalhado bordado para mesa a 2$500 o metro.
Esplendido sortimento em camisas de flanella francezas por preços que admira.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhoras, idem.
Mantilhas brancas e de cores a 3$000 uma.
Setinetas lisas de todas as cores
Cortes de meia casemira a 3$500 reis.
Completo sortimento de bordados.
Meias, lenços, panhos, collarinhos, toalhas, etc., etc.

Só na Loja do Povo
19-Rua 1º. de Março-19
TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrhéas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosas e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇAO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C.

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene
BAPTISTA & FIGUEIREDO C.

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.
Rua Larga do Rosario n. 34

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Kirdet.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura dando sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

ILEGIVEL — MUTILADO

DELICADO

AGUA FLORIDA

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Sementes Novas de Hortaliças e Flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resomidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos.)

Berços

Balaios para papel.

ROUPEIROS.

CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Poças Mendes & C.

Gallões

e guarnições pretos e de cores (alta phantasia) para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

Bonecas grandes

Ricamente vestidas, fallando e com movimento

Recebeu

Au Paradis des Dames

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Massa para sopa

Vende-se macarrão, aletria e talharim a 1$10 0 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

Alfafa superior

Vende-se em fardos pequenos por menos preço do que em qualquer outra parte, em grosso e a retalho

Albino Azevedo & C.

Rua Barão de S. Borja n. 54.

Marcellino Fontes & C

Rua Marquez de Olinda n. 2

Recife

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma em bom estado de conservação; á tratar na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar

---

Farello

Vende-se a 4$100 o sacco; na rua Pedro Affonso n. 9.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custa á o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 2 $000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a veludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone de alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$ 00.
Voiles linoisimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$ 00 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$ 00 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 6 0 a 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$ 00.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4.000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestidos, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sarjelinas de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 8 0 e 1$000.
Redas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 1$ 0 0 e 8$000.
Setins de cores a 8 0 e 1$ 0 reis.
Cobertores a 1$200 um

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de sua visita ao seu estabelecimento.

Tres são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gosto.
Toile fino ricos desenho.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas côres.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1° DE MARÇO—12

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GARANHUNS

HOTEL CENTRAL

(ANTIGO FLAVIANO)

EM

Garanhuns

O novo proprietario deste hotel faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos illustres viajantes que ahi encontrarão sempre boa hospedagem, assim como bem preparadas comidas, bons vinhos, excellente cerveja e o indispensavel cognac das marcas mais acreditadas.

Estando o HOTEL CENTRAL collocado na principal rua desta cidade offerece grandes vantagens ao publico e aos que precisam demorar-se nesta pitoresca cidade de Garanhuns.

Os illustres hospedes encontrarão no dito hotel bom salão de recreio, excellente bilhar e tambem aceio, sinceridade e modicidade nos preços de qualquer artigo.

Emilio Juvenal de Vasconcellos

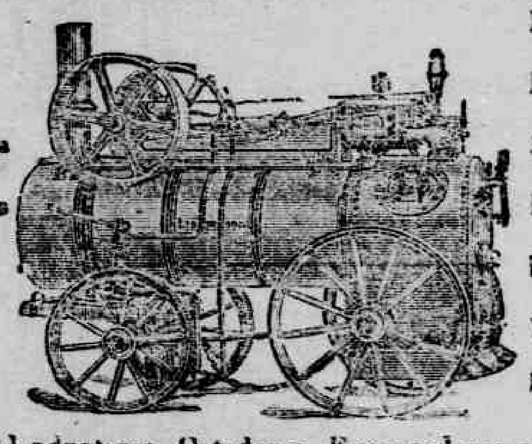
GARANHUNS

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Machinas a vapor
Turbinas — Portateis
Engenho de Serra — Lavadores
Moendas de Canna — Despolpadores
Moinhos de Fu — Descascadores
Debulhadores — Ventiladores
Separadores — Mambuques



Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor. Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem sempre em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura deste Estado, como sejam:

MACHINAS a vapor da força de 4 a 10 cavallos.
CALDEIRA multitabulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisado, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com grande pessoal e dirigidas por dois engenheiros bastantes praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua boa qualidade e fornecimento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Vinhos finos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 1/2 e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

Anisete, curação cacau a la vanille creme de Thé-Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte

vende-se em LATINHAS de litro.

GARRAFADO na

Adega Portugueza

Rua das Larangeiras n. 4

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão em grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 35, e mostras na rua da Cruz n. 48 armazem.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

Au Paradis des Dames

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, apelia-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 15

Leques! Leques!! Leques!!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:

Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda.
Leques de madriperolas.
Leques a Loo Fouller.
Leques de Tartaruga e em plumas.

O maior sortimento que tem vindo a esta capital.

38—Rua Barão da Victoria—38

TELEPHONE 59

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Importantes sitios e terrenos para vender-se

Vendem-se tres importantes sitios á travessa do Arraial para a Casa Forte e á estrada do Encanamento, com casa de vivenda, terreno uberrimo, bastantemente plantado de arvores fructiferas e com excellente agua de beber, medindo 135 metros de largura e 400 de fundo. Assim tambem, vende-se nos referidos logares, excellentes terrenos nas mesmas condições de bemfeitorias, medindo 590 palmos de largura e mais de 660 de fundo: a tratar com o proprietario Dr. Cardim, morador no primeiro dos referidos sitios.

FOLHETIM 43

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

SEGUNDA PARTE

V

COSTA DE FERRO — HOMEM DE FERRO

(Continuação)

Era assim que pouco a pouco Le Clebô tinha percorrido tudo, semeando, como sempre, no seu caminho os beneficios da sua experiencia. Agora conheciam-no de Denestin á Dorarcenes, e não havia pescador, por valente que fosse, que não dissesse, fallando de Clebô, tirando o gorro:

— E' um bravo!

Mas no seu genero o piloto ia fazer mais que nunca: ia tentar o impossivel.

Aventurava-se, com tres homens, n'um mar muito difficil, mechido por oito dias de tempestade, nas paragens mais temiveis da costa.

Já na altura dos Glénan teve a primeira duvida sobre o resultado da sua empresa.

Mas o vento abrandou muito a tempo. Dobrou Penfret e teve a felicidade de aproveitar de um salto para o norte para dobrar os Etocs. Desde então estava no oeste. Com certeza o mais difficil estava ainda por fazer; mas, ao menos, o obstaculo estava de frente.

Tinha levado dous dias a vir de Lorient a Penmarck. A soberba enseada d'Audierne abria-se diante delle. Devia contar ainda com perto de vinte e quatro horas para chegar ao Raz.

Desta vez ainda teve sorte.

O vento voltou para o sudoeste com uma brisa continua. O coração do piloto estremeceu de satisfação.

Esta brisa vinha lhe da Hespanha; trazia-lhe o mesmo ar que seu filho respirava, pois o « Rigault de Genouilly » vinha com ella, correndo sobre Brest. O velho marinheiro aproveitou-a.

Em vez de correr ao longo da costa até Audierne, dirigio-se deliberadamente para Raz e manteve-se no mesmo rumo. Dentro de seis horas a chalupa, com uma inclinação temivel, com o vento quasi á pôpa, chegou aos baixos d'Esquibien, em Plogoff.

O piloto ferrou o panno, fez pôr a sua gente aos remos e chegou aos recifes da Vieille. Alli o sudoeste apanhou-o pela pôpa, e o esquife, saltando favorecido pela corrente da maré, passou como um relampago para os canaes do Gorlé-Greix.

Le Clebô era um marinheiro atrevido. Acabava de fazer uma habilidade.

Disse de si para si, com toda a apparencia de razão, que quanto mais fosse para o largo, mais cedo encontraria o « Rigault de Genouilly ».

Pensando assim, dirigio-se para Tevennec. A noite apanhou-o nas ilhotas. Desembarcou n'um ancoradouro que era apenas um côrte na rocha.

Receberam-no no pharol, onde passou as horas da noite, esperando com impaciencia pela madrugada do dia seguinte, essa madrugada que lhe permittiria abraçar seu filho.

Tinha calculado, segundo os telegrammas que tinham chegado aos semaphoros da costa, e os seus calculos eram certos.

Era deveras nesse dia que o « Rigault de Genouilly » devia chegar.

E desde que o sol se levantou, o olho experiente do piloto pôde ver ao longe, no sudoeste, o fumo do crusador.

Estava clara essa manhã, extraordinariamente clara. Todas as nuvens da vespera se tinham encontrado esfarelladas.

Arrastavam-se aqui e alli, em farrapos esjos, no azul muito pallido do firmamento. O astro dignava-se sorrir, e o mar tinha, por bocados, tintas iguaes sobre a sua superficie habitualmente cinzenta.

Tinha cahido o vento do sudoeste. A brisa que restava vinha do oeste, mas fraca. Era um socego estranho, singular, ao qual o marinheiro não pareceu conceder muita confiança.

O « Rigault de Genouilly » approximava-se. Com o oculo, Huon podia distinguir-lhe os seus contornos esguios e elegantes. Seguia um rumo muito direito, terminado obliquamente no gargalo, que se fundia nas brumas do norte.

Le Clebô esperou que o crusador tivesse dobrado Ar-Men para se lançar ao seu encontro. E, de repente, o velho piloto, assentado ao leme, os olhos fitos no navio que chegava, estremeceu.

O vento tinha recomeçado, estava agora do nordeste.

Ia servil-o ao pintar, para encontrar o crusador.

Huon tinha podido ver o ultimo rolo de fumo elevar-se acima do cano e fundir-se no espaço.

Era claro que o navio de guerra parava.

Porque parava elle?

Uma paragem nesta latitude era inexplicavel.

E ainda outra cousa. Eis agora que com a maré o mar encapellava-se. Tornava-se negro, as vagas iam tornando-se enormes. E Huon lembrava-se que, passando por baixo do semaphoro, tinha visto o cone preto com a ponta para cima.

Era signal de tempestade, a tempestade do norte prevista, annunciada, que chegava com grande velocidade.

Mas em que pensavam elles, lá no crusador?

Estariam doidos?

Podiam-se comprehender as suas manobras?

Além do que, o navio afilava visivelmente e parecia ir á tona d'agua.

Meu Deus! Mas o que se estaria passando acolá?

O que esperavam elles?

Porque razão não reforçavam o vapor para sahir da zona perigosa, agora que estavam quasi á altura de Tevennec e que, passada a ponta do Yan, tinham em frente de si a bahia de Douarnenez?

O piloto tremia dos pés á cabeça. Sem pensar na sua propria situação, tinha largado o leme. De pé, as pupilas dilatadas, o peito opprimido por um presentimento medonho, ora proferia exclamações, ora gritava, como se, no navio em perigo, podessem ouvir a sua voz.

De repente percebeu a triste verdade das cousas. Comprehendia. Tinha-se dado algum desastre a bordo do « Rigault de Genouilly ».

Então, bruscamente, as suas idéas tomaram outro rumo. De pescoço estendido, o olhar fito no navio, seguio-lhe todos os movimentos com uma anciosa attenção.

O crusador descahia. Ia correndo, empurrado pela corrente, sobre as pontas agudas do « Pont des Chats ».

Ha certos espiritos que o perigo esclarece. Com uma lucidez maravilhosa Huon Le Clebô lembrou-se que, na vespera, passando na maré baixa por baixo da Vieille tinha podido constatar, entre os rochedos de Gorle Greix, uma passagem por onde podia passar um navio grande. Já havia duas horas de enchente; devia estar navegavel a passagem. Comtanto que o « Rigault de Genouilly » a conhecesse!

Veio-lhe então tambem á idéa, tenaz, dominante, de ir ter com o cruzador. Ia offerecer-se, e se chegasse a tempo, salvaria o crusador do naufragio.

Comtanto que chegasse a tempo!

O mar levava o navio direito; mas balouçava a chalupa como uma concha de noz.

Huon Le Clebô benzeu-se, e arriscou muito para ganhar muito.

Com este vento que levantava vagas de oito metros, largou o panno todo.

Foi medonho. A embarcação metteu a borda n'agua, e depois pulou com a propulsão d'uma flecha que sahe do arco. Vinte vezes foi coberta pelas vagas de pôpa á prôa, — vinte vezes oscillou e vela grande mergulharam na efervescencia da espuma. Mas não tinha soado a hora do fragil batel. O homem de ferro que o dirigia, inflexivel na sua vontade, conservou-o sempre dirigido para o navio sem governo.

Ninguem, a bordo do crusador, vio vir a casca de noz que as ondas escondiam.

Ella correu, n'uma carreira phrenetica, até ao costado do « Rigault de Genouilly ». Le Clebô sabia que ella estava perdida; mas o que lhe importava neste momento? Se não conseguisse salvar o crusador, morreria com a sua equipagem junto de seu filho. Os valentes que o acompanhavam partilhariam a sua sorte.

Era a suprema consolação. O abysmo não separaria o pai do filho.

A chalupa veio, com immensa força, bater no « Rigault de Genouilly », contra a alheta de bombordo. Ninguem ouvio o estrondo do batel, quebrando-se na espessa querena, o gemido do casco espatifado contra o costado do crusador, emquanto que uma rajada de vento levava as velas e arrancava o mastro.

A chalupa foi a pique. Mas já Huon Le Clebô tinha agarrado com as mãos ambas o corremão da escada e se içava para convez.

E foi assim que no meio do espanto geral o piloto pôde chegar ao grupo dos officiaes e disse ao commandante:

— Resta ainda uma esperança; vamos tental-a?

. . . .

Galvanisado por esta palavra, o chefe heroico, que a doença vencera de novo, ergueu-se, e, com voz desfallecente:

— Senhores, disse elle, para salvar este navio e a sua equipagem, façam o que o piloto Le Clebô mandar.

Não pôde dizer mais

O immediato Le Gaber tomou o commando e, dirigindo-se ao piloto: — Disse que restava uma esperança. Qual é? falle, falle depressa!

Huon pronunciou algumas palavras em voz baixa ao ouvido do immediato.

Este voltando-se para a equipagem, deu tres ou quatro ordens breves.

Cobriram-se de panno os mastros do crusador.

Coberto de branco como para uma festa, semelhante a uma virgem que reveste os véos d'uma festa nupcial, o orgulhoso navio poz a prôa ao vento.

Um instante depois, o piloto tinha pegado no leme com as suas mãos de ferro.

(Continúa).

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO